



Instituto Politécnico
de Viana do Castelo

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2015

Instituto Politécnico de Viana do Castelo



ABRIL 2016



ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE.....	3
1. NOTA INTRODUTÓRIA	5
2. ENQUADRAMENTO	8
3. EIXOS ESTRATÉGICOS – Atividades desenvolvidas	16
3.1 Eixo Estratégico – FORMAÇÃO	16
3.2 Eixo Estratégico I&D+I	21
3.3 Eixo Estratégico DESENVOLVIMENTO HUMANO	28
3.4 Eixo Estratégico DIREÇÃO ESTRATÉGICA.....	31
3.5 Eixo Estratégico MARKETING E COMUNICAÇÃO.....	33
3.6 Eixo Estratégico RELAÇÕES COM A SOCIEDADE E INTERNACIONAL	37
3.7 Eixo Estratégico LOGÍSTICA	39
4. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	45
4.1 Orçamento de Estado.....	45
4.2 Saldos de Gerência	46
4.3 Orçamento da Receita.....	47
4.4 Orçamento da Despesa	52
5. DISPOSIÇÕES FINAIS.....	60

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2015 fica marcado por nele ter acontecido a renovação do nosso projeto institucional. Procedeu-se, na sequência de eleições, a renovação da equipa dirigente. Procedeu-se, ainda e pelo mesmo motivo, à complexa e trabalhosa tarefa de elaborar um novo plano estratégico.

De novo, todos quantos entenderam estar presentes na definição dos caminhos do IPVC, puderam fazê-lo e fizeram-no com dedicada entrega e profissionalismo. Quem partilhou esta dinâmica teve oportunidade de vivenciar uma tarefa marcante, quer pessoal quer profissionalmente. Foi possível, pela reflexão, pelo trabalho colaborativo e imbuídos do sentido de pertença institucional, reanalisar toda a instituição, desde o arrumo institucional às opções estratégicas, numa atitude socialmente empenhada e da qual nos podemos orgulhar.

A todos os que se entregaram a esta tarefa, além do crescimento pessoal e profissional que foi nosso privilégio lucrar, um enorme obrigado em nome de toda a instituição e da sociedade a quem servimos.

O ano de 2015 foi mais um ano de grandes dificuldades. A crise persiste. As contrariedades sucedem-se. A instabilidade política que sofremos, por sua vez, volta a repercutir-se na estafada sucessão de projetos sem continuidade, recentrando-se as filosofias, as lógicas, as estratégias e os fins no ensino superior. É como dois diferentes países se sucedam e se alternam, em espaços de tempo que, aplicados ao que fazemos, não dá para assumirem, por falta de dimensão física, o nome de ciclos. Estamos sempre a começar, a emendar rotas e a recomeçar o que lá para trás havíamos já começado. É um verdadeiro síndrome da repetição do ponto-de-partida.

Era muito bom que a educação e outras dimensões fundamentais da vida de um povo, em nome da sua qualidade de vida e do progresso, tivesse direito a um maior respeito por parte do processo político, materializado em acordos de regime para uma melhor opção, que permitisse exterminar estes zigzagues que delapidam recursos – materiais e imateriais – além de, o que não é menos relevante, tornam a esperança num conceito vazio e roubam a fé na democracia e na política.

Nas considerações finais, que por gentileza solicito que leiam, referirei outros aspetos relevantes para a nossa vida institucional do ano 2015.

Rui Teixeira



Instituto Politécnico
de Viana do Castelo

CAPÍTULO

1.

NOTA
INTRODUTÓRIA



1. NOTA INTRODUTÓRIA

A comunidade do Instituto Politécnico de Viana do Castelo trabalhou, durante o ano de 2015 no Plano Estratégico para 2015-2019, tendo o mesmo sido aprovado pelo Conselho Geral em outubro de 2015.

Por esse motivo, o Plano de Atividades para 2015 ainda foi elaborado tendo em conta os eixos estratégicos e respetivos objetivos que constam do plano estratégico do IPVC para 2011-2014:

FORMAÇÃO

INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO + INOVAÇÃO [I&D+I]

DESENVOLVIMENTO HUMANO

DIREÇÃO ESTRATÉGICA

MARKETING E COMUNICAÇÃO

RELAÇÕES COM A SOCIEDADE/INTERNACIONALIZAÇÃO

LOGÍSTICA

Consequentemente, o Relatório de Atividades de 2015, necessariamente segue esta estrutura.

Inicia-se o documento com um enquadramento institucional no final do ano de 2015, com perspetivas já para o ano de 2016, em concreto no que ao ano letivo 2015/2016 diz respeito, fazendo uma breve caracterização da população académica: estudantes, corpo docente e não docente.

Apresenta-se depois, à semelhança dos dois últimos anos, uma análise do nível de concretização dos objetivos, projetos e atividades, que este instituto se propôs realizar no ano transato, numa perspetiva de análise comparativa entre resultados previstos e resultados atingidos.

Para cada eixo estratégico são descritas as atividades divididas em três áreas: as atividades previstas no plano de atividades e executadas, as atividades previstas no plano de ativida-

des e não executadas e as atividades não previstas no plano de atividades, mas executadas.

A execução orçamental, exposta no capítulo 4, confirma a luta para a manutenção da situação de equilíbrio institucional, garantida pelo rigor da gestão e pelo controlo do crescimento global.

Apresenta-se uma análise comparativa entre o orçamento inscrito e a receita cobrada líquida e a despesa realizada, com indicação do peso da respetiva fonte de financiamento na estrutura orçamental da instituição.

Contrariamente aos últimos anos, não é descrita a execução orçamental por eixos, justificando-se este facto pela dificuldade de análise decorrente da aprovação durante o ano de 2015 de um novo plano estratégico, com a definição de novos eixos estratégicos e alteração da estrutura orçamental a meio do período objeto de estudo.

Termina-se o documento com um balanço global ao ano de 2015, ressaltando alguns aspetos essenciais que podem ser extraídos deste relatório.



Instituto Politécnico
de Viana do Castelo

CAPÍTULO

2.

ENQUADRAMENTO



2. ENQUADRAMENTO

No ano letivo 2015/2016 entrou em funcionamento no IPVC um novo tipo de formação – os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) – um ciclo de estudos superiores não conferente de grau académico, que atribui o diploma de técnico superior profissional, com forte inserção regional e interação obrigatória com empresas e associações empresariais, sendo esta materializada num semestre de formação em contexto de trabalho. Por outro lado, deixaram de abrir vagas os Cursos de Especialização Tecnológica (CET).

Deste saldo, aliado a uma ligeira diminuição dos alunos inscritos em licenciatura e mestrado, resultou uma diminuição do número total de alunos inscritos, de pouco mais de meia centena, conforme se pode visualizar nos Gráficos 1 e 2.

Gráfico 1 – Evolução do número de alunos no IPVC e respetivas Escolas

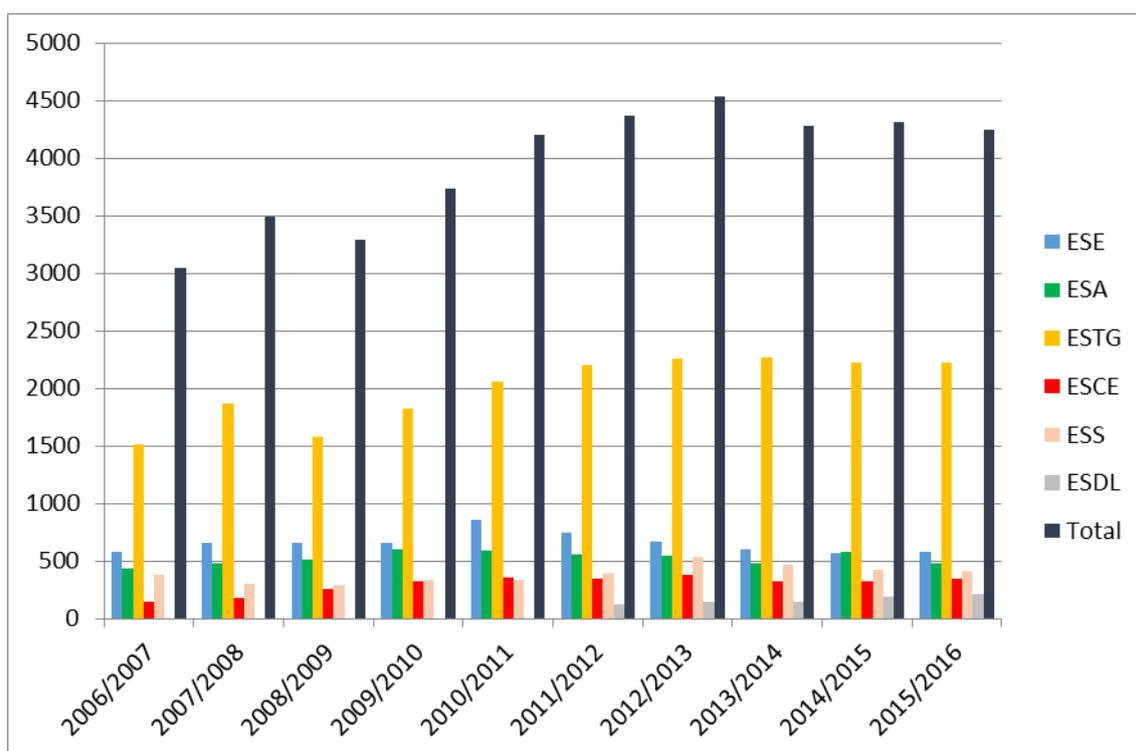
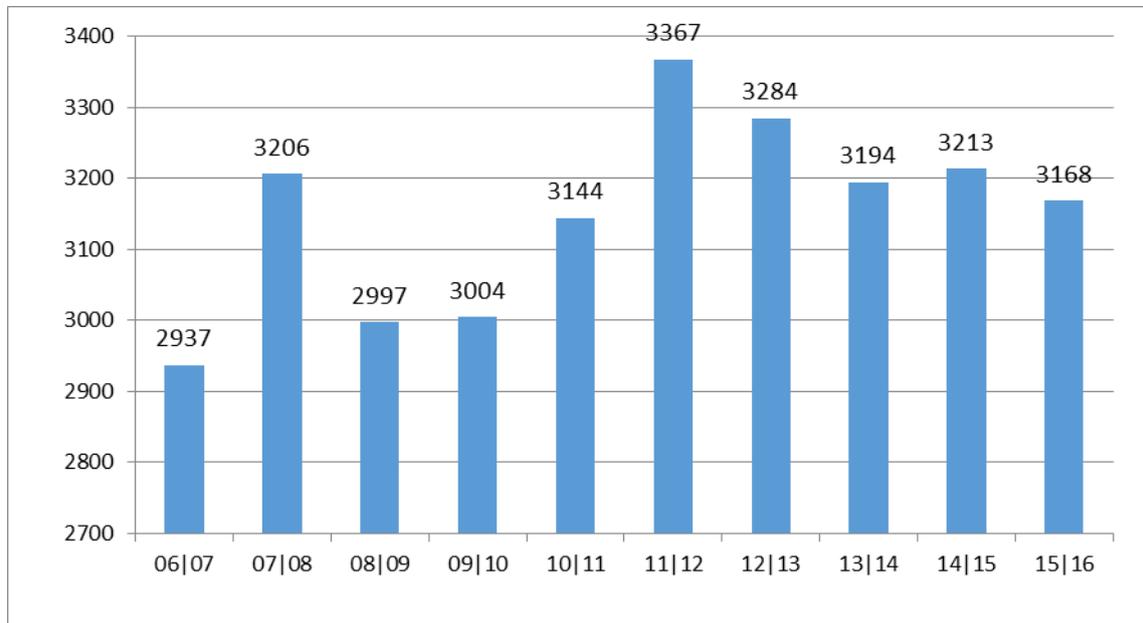
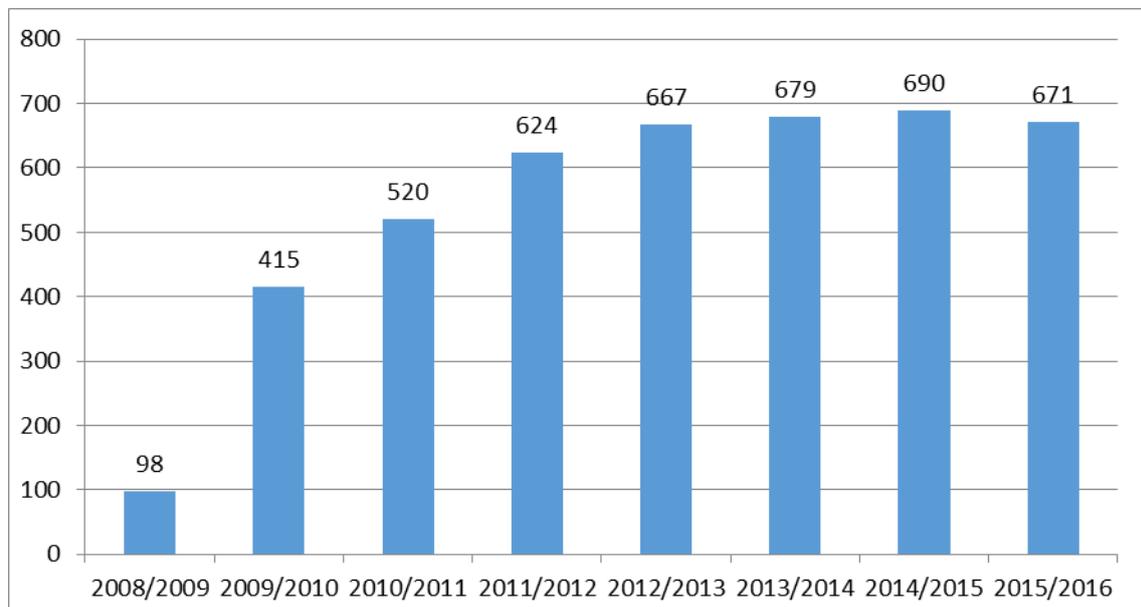


Gráfico 2 - Evolução do número de alunos por oferta formativa



a) 1º Ciclo (licenciaturas)



b) 2º Ciclo (mestrados)

Constata-se ainda a importância dos concursos especiais de acesso (meio de acesso dos alunos provenientes de CET e das provas de maiores de 23 anos) como forma de entrada nas licenciaturas (ver tabela 1), representando cerca de 30% dos alunos inscritos pela 1ª vez nas licenciaturas.

Tabela 1 - N.º de Matriculados pela 1.ª vez no ano letivo 2015/2016

MESTRADOS	LICENCIATURAS							CTeSP	TOTAL
	Matriculados 1ª vez	Concurso Nacional de Acesso			Concurso Especial de Acesso (CEA), Regimes Especiais e Regime de Transferência e Mudança de Curso				
Vagas Iniciais		Matriculados 1.ª Fase	Matriculados 2.ª Fase	Matriculados 3.ª Fase	Matriculados através de CEA	Matriculados através de Regimes Especiais	Matriculados através de Regime de Transferência e Mudança de Curso	Matriculados pela 1ª vez	
249	956	450	157	23	298	1	33	293	1504
		630			332				

Fonte: Divisão de Serviços Académicos do IPVC, a 31 de dezembro de 2015

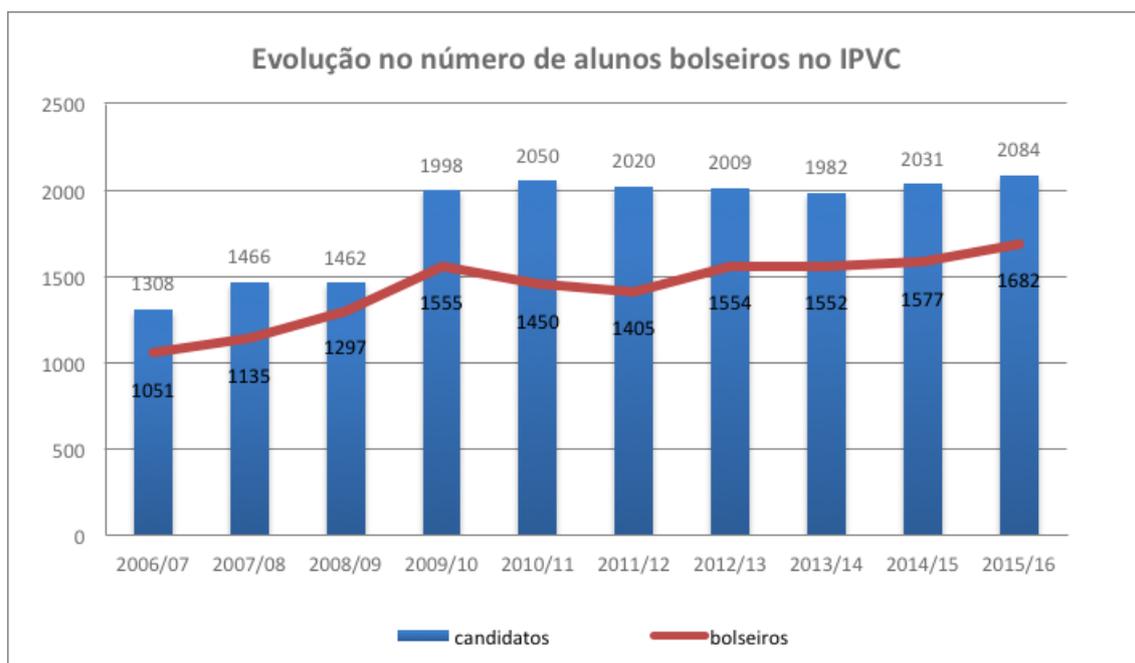
Esta análise demonstra que apesar de terem terminado os CET, devemos continuar a disponibilizar formação de “curta” duração, agora na forma de CTeSP, por um lado e, por outro, devemos continuar a apostar em públicos-alvo diversificados, que não transitam do percurso escolar dito “normal”, como é o caso dos “maiores de 23”.

Neste momento o IPVC tem já registados 36 Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), em todas as escolas, estando em funcionamento no ano letivo em curso 13 cursos e prevendo-se a abertura para o ano letivo 2016/2017 de mais uma dezena.

Esta aposta não significou descurar ou desvirtuar a oferta formativa ao nível das licenciaturas ou dos mestrados, continuando o trabalho de avaliação da sua qualidade, reformulando-a e adequando-a, procurando responder às necessidades nacionais, mas sobretudo, regionais, tendo sido submetidos a acreditação novos cursos de licenciatura e de mestrado.

Este ano verificou-se nova alteração da legislação que regula a atribuição das bolsas de estudo com a publicação do Despacho nº. 7031-B/2015, de 24 de junho, onde se destaca a alteração do valor do rendimento *per capita* abaixo do qual os estudantes são elegíveis para a atribuição de bolsa de estudo, aumentando desta forma o número de estudantes que poderão usufruir deste benefício.

Tabela 2 – Evolução do número de alunos bolseiros no IPVC



(Fonte: Serviços de Ação Social)

No ano letivo 2015/16 candidataram-se a bolsa de estudo 2084 alunos (50,1% dos alunos) e obtiveram bolsa 1682 alunos (40,5% dos alunos). Estes números foram os mais altos de sempre no IPVC, quer em termos absolutos, quer em termos relativos, e refletem o peso que a crise económica teve nas famílias dos alunos do IPVC e na região em geral (ver Tabela 2).

Reflete também o impacto que o IPVC tem na região onde está inserido, pela influência positiva que a frequência do ensino superior tem na história de vida dos seus estudantes, representando muitas vezes um salto evolutivo na história familiar de gerações anteriores.

Tendo em vista garantir as melhores condições possíveis de frequência dos estudos no IPVC, foram introduzidas um conjunto de melhorias nos processos internos de análise dos pedidos de bolsa de estudo, de forma a reduzir o tempo necessário para o pagamento das mesmas. Consequentemente aumentou a eficiência do processo de análise, com um aumento na rapidez de análise dos processos de candidatura a bolsa de estudo, comprovado pelo facto de no mês de dezembro já estarem despachados 93,77% das candidaturas.

Registamos uma melhoria significativa e esperada na qualificação do pessoal docente e da sua integração na carreira, sendo que neste momento 56% do corpo docente da instituição é doutorado (ver Tabela 3).

Tabela 3 – Corpo Docente por Escola e Grau de Formação, em exercício efetivo de funções, a 31 de dezembro de 2015

	ESE	ESA	ESTG	ESCE	ESS	ESDL	Total
Doutoramento	32	28	77	18	15	5	175
Mestrado	11	7	40	8	12	3	81
Licenciatura	2	4	28	10	8	6	58
Total Docentes	45	39	145	36	35	14	314
Total ETI	35,5	34,8	115	24,4	28,1	9,9	247,5
Especialistas	0	0	5	4	3	4	16

Fonte: Divisão de Recursos Humanos do IPVC, a 31 de dezembro de 2015

Fruto da conclusão de um elevado número de doutoramentos, constatado na tabela anterior, aumentaram o número de professores adjuntos de carreira, em virtude da transição para a carreira legalmente prevista no Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico, bem como o número de professores adjuntos convidados, pelo reconhecimento institucional.

Tabela 4 - Corpo Docente por Escola e Categoria

Categoria	ESE	ESA	ESTG	ESCE	ESS	ESDL	Total
Professor Coordenador	2	2	9		5		18
Prof. Coordenador Convidado			1				1
Professor Adjunto	18	22	56	5	18	1	119
Equiparado a Professor Adjunto		1	3		1		5
Professor Adjunto Convidado	6	2	19	12	1	5	45
Equiparado a Assistente	2	3	14	1	2	1	23
Assistente Convidado	16	8	45	21	5	7	100

Fonte: Divisão de Recursos Humanos, com referência a 30.11.2015

Ao longo de 2015 e contrariando a tendência dos últimos anos, verificou-se um aumento do número de colaboradores do corpo não docente (Tabela 5), apesar de não estar ainda equilibrado o saldo das saídas, motivadas na maioria por aposentação, prevendo-se a

abertura de alguns concursos da carreira técnica superior e assistente operacional para 2016, no sentido de manter esta nova tendência de reforço.

Tabela 5 - Evolução do Corpo não Docente por Unidade Orgânica/Unidade Funcional

Ano	SC	SAS	ESE	ESA	ESTG	ESCE	ESS	ESDL	Total
2008	25	64	15	23	35	4	15		181
2009	37	63	12	22	29	4	13		180
2010	37	62	12	22	29	4	13		179
2011	38	62	9	20	30	5	11		175
2012	35	60	9	20	30	5	11		170
2013	31	57	9	19	28	5	11		161
2014	31	55	9	19	26	5	9	2	156
2015	36	56	11	17	26	6	9	2	163

Fonte: Divisão de Recursos Humanos, com referência a 30.11.2015.

Ainda em 2015 foram disponibilizados à comunidade IPVC um conjunto de novos serviços:

- O Bus Académico – um serviço de transporte low-cost, criado pelo IPVC, em conjunto com a Comunidade Intermunicipal do Alto Minho (CIM), para os seus estudantes e colaboradores que cobre os dez concelhos da região, interligando dezassete localidades, com ligações às seis escolas do IPVC.
- SAS.Lavandaria Low cost – um novo serviço de lavandaria self-service “low-cost” que funciona 24h por dia, 365 dias por ano e que permite a todos os alunos que estudam em Viana do Castelo, independentemente de estarem ou não alojados nas residências de estudantes, lavar e secar as suas roupas a um preço significativamente mais baixo do que o é praticado no mercado.
- Serviço de refeições Take Away – apostando em diversificar os formatos em que os serviços são disponibilizados, os SAS abrem a possibilidade de em vez de usufruir do serviço de refeições nas instalações dos 7 restaurantes existentes, levar a refeição para casa, com preços muito competitivos, contribuindo para o aumento do número total de refeições

servidas em 2015, de 152.356 refeições (um aumento de cerca de 24.000 refeições face a 2014).

Assegurámos um programa cultural e desportivo diversificado, através, respetivamente, da implementação dos programas da oficina cultural e do centro desportivo (cujas médias mensais de utentes inscritos e a frequentar foi de 105), para além de apoio ao nível de enfermagem e de psicologia (assegurado pelo gabinete de saúde, com uma média mensal de 45 consultas), prestado aos estudantes e demais elementos da comunidade interna e externa ao IPVC.



Instituto Politécnico
de Viana do Castelo

CAPÍTULO

3.

EIXOS ESTRATÉGICOS

Atividades desenvolvidas



3. EIXOS ESTRATÉGICOS – Atividades desenvolvidas

Algumas das atividades previstas no plano de atividades para 2015 sofreram ajustamentos, ao nível da calendarização com o adiamento para 2016, fruto muitas vezes do seu enquadramento no plano estratégico 2015-2019, assim como outras houve que foram concretizadas, apesar de não estarem inicialmente previstas.

Neste sentido, apresentam-se a seguir, conforme referido na nota introdutória, as atividades no âmbito de cada eixo estratégico, procurando fazer sempre uma análise comparativa entre as atividades previstas no plano de atividades e executadas, as atividades previstas no plano de atividades e não executadas e as atividades não previstas no plano de atividades mas executadas, apresentando-se também, para cada atividade, os resultados que evidenciam o sucesso das mesmas ou que justificam a sua não concretização.

A informação apresentada reflete as atividades compiladas pelas escolas e serviços transversais.

3.1 Eixo Estratégico – FORMAÇÃO

No Eixo da Formação pretende-se organizar, de forma integrada, a oferta formativa e desenvolver a formação integral da Academia IPVC.

Apresenta-se abaixo a listagem dos cursos que abriram vagas no ano letivo 2015-2016, com indicação das escolas onde são ministrados, contabilizando-se 13 CTeSP, 26 licenciaturas (das quais 3 em regime pós-laboral) e 18 mestrados:

Cursos com abertura de vagas no ano letivo 2015-2016	Escola
<p>Cursos de Técnicos Superiores Profissionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Intervenção Educativa em Creche <p>1.º Ciclo – Licenciaturas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Educação Básica • Educação Social e Gerontológica • Gestão Artística e Cultural <p>2.º Ciclo – Mestrados:</p>	ESE

<ul style="list-style-type: none"> • Gerontologia Social (parceria com a ESS) • Gestão Artística e Cultural • Supervisão Pedagógica <p>Mestrados de habilitação para a docência:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Educação Pré-escolar • Educação Pré-escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico • Ensino dos 1º e 2º ciclos do Ensino Básico. 	
<p>Cursos de Técnicos Superiores Profissionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cuidados Veterinários • Gestão do Turismo em Espaço Rural • Mecanização e Automação Agrícola <p>1.º Ciclo – Licenciaturas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Biotecnologia • Enfermagem Veterinária • Agronomia • Ciências e Tecnologias do Ambiente <p>2.º Ciclo – Mestrados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Agricultura Biológica • Gestão Ambiental e Ordenamento do Território 	ESA
<p>Cursos de Técnicos Superiores Profissionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Eficiência Energética nos Edifícios • Desenvolvimento Web Multimédia • <i>Manutenção Mecânica</i> • Mecatrónica • Qualidade e Segurança Alimentar • Sistemas Eletrónicos e Computadores • Tecnologias e Programação de Sistemas Informação <p>1.º Ciclo – Licenciaturas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ciência e Tecnologia Alimentar • <i>Design</i> de Ambientes • <i>Design</i> do Produto • Engenharia Civil e do Ambiente • Engenharia da Computação Gráfica e Multimédia • Engenharia de Sistemas de Energias Renováveis • Engenharia Eletrónica e Redes de Computadores 	ESTG

<ul style="list-style-type: none"> • Engenharia Informática • Engenharia Mecânica • Gestão (Diurno e Noturno) • Turismo (Diurno e Pós-Laboral) <p>2.º Ciclo – Mestrados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contabilidade e Finanças (APNOR) • <i>Design</i> Integrado • Empreendedorismo e Inovação na Indústria Alimentar • Engenharia Civil e do Ambiente • Engenharia de <i>Software</i> • Gestão das Organizações – ramo gestão de empresas (APNOR) • Turismo, Inovação e Desenvolvimento 	
<p>Cursos de Técnicos Superiores Profissionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Transportes e Logística • Gestão da Contabilidade <p>1.º Ciclo – Licenciaturas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contabilidade e Fiscalidade (Pós-laboral) • Gestão da Distribuição e Logística • <i>Marketing</i> e Comunicação Empresarial • Organização e Gestão Empresariais <p>2.º Ciclo – Mestrados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Marketing</i> 	ESCE
<p>1.º Ciclo – Licenciaturas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Enfermagem <p>2.º Ciclo – Mestrados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Enfermagem Médico-Cirúrgica 	ESS
<p>1.º Ciclo – Licenciaturas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desporto e Lazer <p>2.º Ciclo – Mestrados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades de Fitness 	ESDL

Fonte: Divisão de Serviços Académicos, com referência a 31.12.2015.

No âmbito das formações acima elencadas, foram promovidas diversas visitas de estudo, de carácter nacional e internacional, atividades fundamentais para o processo de aprendizagem e integração dos objetivos da maioria das unidades curriculares, assegurando qualidade técnica e científica à formação obtida. Constituem ainda uma referência importante para os alunos, mencionadas em diversas circunstâncias, incluindo a potenciais alunos.

Também no âmbito da formação, mas na vertente da produção científica e partilha de conhecimento, contabilizam-se centenas de comunicações apresentadas pelos nossos docentes em conferências nacionais e internacionais, em todas as áreas de formação, bem como a organização e moderação de mesas redondas.

Congratulamo-nos pela organização de, pelo menos, quase um evento de carácter científico, cultural ou pedagógico, por cada um dos cursos das escolas do IPVC, com participação ativa de docentes, alunos e técnicos e por vezes, com parcerias externas fomentando o relacionamento e aproximação a entidades externas – académicas ou empresariais: falamos de jornadas, colóquios, seminários, conferências, congressos.

Ainda enquadrado no eixo da Formação, no objetivo identificado como “Acreditar, Avaliar, Reestruturar e Registrar Ciclos de Estudos”, aqui autonomizado pela importância que neste momento representa para o funcionamento da instituição, quer pelo impacto ao nível do esforço exigido aos recursos humanos, quer ao nível dos recursos financeiros que implica, identifica-se um conjunto de atividades executadas numa perspetiva comparativa entre a atividade prevista e os resultados atingidos:

Atividades Previstas em PA e Executadas		
ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS INTERVENIENTES	Resultados (que evidenciem o sucesso da atividade)
Visitas CAE-A3ES a realizar em 2015, para os CEF submetidos em dezembro/2014: ESA: -1.º Ciclo – Enfermagem Veterinária -2.º Ciclo – Agricultura Biológica ESE: - 2.º Ciclo – Supervisão Pedagógica ESTG - 1.º Ciclo – Design de Ambientes - 1.º Ciclo – Design do Produto - 2.º Ciclo – Design Integrado NOTA: realizada visita da CAE de lic. Biotecnologia (ESA) que estava pendente	GAQ/Escolas/Coord. Curso	Todas as visitas foram realizadas, tendo as propostas de Planos de Visita sido aceites pela A3ES e cumpridos por parte do IPVC
Submeter Rel. Autoavaliação de CEF à A3ES (ACEF 2015/16): ESE: - 1.º Ciclo – Educação Social Gerontológica - 1.º Ciclo – Gestão Artística e Cultural - 2.º Ciclo – Educação Artística - 2.º Ciclo – Gerontologia Social - 2.º Ciclo – Gestão Artística e Cultural	GAQ/Escolas/CTC C. Curso	Todos os cursos foram submetidos (aguardam visita em 2016)

<p>- 2.º Ciclo – Promoção e Educação para a Saúde ESS: - 1.º Ciclo – Enfermagem</p>		
<p>Pedidos de Acreditação Preliminar de Novos Ciclos de Estudos (NCE) - 2 Novos 2º Ciclo de Habilitação para a docência (subm. em out/2014) - 1 Novo 2.º Ciclo da ESDL (subm. out/2014) - 1 Novo 1.º Ciclo da ESCE (subm. out/2014); - NCE a propor em 2015 - Pedidos de Registo dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP)</p>	<p>GAQ/Escolas/CTC Comissões de Curso</p>	<p>Todos os NCE submetidos em 2014 foram acreditados exceto a lic. da ESCE (NCE/14/02011) - foram submetidos 2 NCE em out. 2015 - todos os CTeSP aprovados em CTC e homologados pelo Presidente foram submetidos a Registo</p>
<p>Atividades NÃO Previstas em PA, mas Executadas</p>		
<p>NCE de 1.º Ciclo da ESCE (subm. out/2014) com acompanhamento de processo em 2015;</p>	<p>GAQ/Escolas/CTC/ C. Curso</p>	<p>Foi submetido mas não acreditado (resultado obtido em abril de 2015)</p>

3.2 Eixo Estratégico I&D+I

Segue na tabela abaixo um conjunto de atividades desenvolvidas no âmbito deste eixo estratégico de I&D+I por variados intervenientes – OTIC, equipas de projetos compostas por elementos das várias unidades orgânicas, áreas científicas e grupos disciplinares, gabinete de avaliação e qualidade – numa perspetiva comparativa entre a atividade prevista e resultados atingidos.

Atividades Previstas em PA e Executadas		
ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS INTERVENIENTES	Resultados (que evidenciem o sucesso da atividade)
Desenvolver/Acompanhar projetos financiados	OTIC/Equipa do Projeto	A OTIC efetuou o acompanhamento administrativo e financeiro de projetos financiados, com execução física no ano de 2015, existindo uma colaboração estreita com a Equipa do Projeto definida (QUADRO 1).
Encerrar a execução financeira de projetos	OTIC/Equipa do Projeto	A OTIC efetuou o procedimento de encerramento de 22 projetos em colaboração com a Equipa do Projeto definida (QUADRO 2).
Submeter novos projetos de ID+I a candidaturas (ex.º: Viana 3D, INTERREG-European Region of Gastronomy) e apoio ao nível da propriedade intelectual	GT/OTIC/Escolas	Durante o ano de 2015 foram submetidas 38 candidaturas a diversos programas financiadores (QUADRO 3). Ao nível da Propriedade Intelectual foi submetido um pedido de patente em nome do IPVC e outros pedidos partilhados com a Universidade de Aveiro.
Estabelecer novos projetos de prestação de serviços especializados à comunidade	OTIC/Equipa do Projeto	Durante o ano de 2015 decorreram 12 prestações de serviço (QUADRO 4), das quais, 6 são novos projetos de prestação de serviços especializados à comunidade (QUADRO 5).
Consolidação da “QTE-Qualidade Total para a Excelência” Unidade de Consultoria, Formação, Investigação do IPVC nas áreas da Qualidade (QTE-IPVC)	GAQ/Escolas/responsáveis de Unidade de Inv. e de Extensão associadas à temática, de laboratórios de controlo da qualidade e de ensaios	Atualização do material de divulgação, com inclusão de mais equipas/laboratórios; Participação no SPQ-EXPo 2015

Consultoria e identificação de oportunidades de financiamento	GT/OTIC/Escolas	A OTIC efetua de forma constante a pesquisa de oportunidades de financiamento. Tal facto é reportado à comunidade Docente através de uma <i>Newsletter</i> criada para o efeito, com periodicidade de atualização semanal.
Atividades Previstas em PA, NÃO Executadas		
Implementação de um Sistema de Gestão de IDI, de suporte à Política de I&D+I e aos Planos de Atividades das AC e OTIC	AC/GAQ/OTIC	Não foi possível implementar pois há ações prévias que condicionam a execução desta atividade (Reg. OTIC e criação da estrutura orgânica da mesma; Reg. Propriedade Intelectual; Planos Atividades AC e definição de competências instaladas por AC e GD não terminados)

Quadro 1.

Projetos Financiados desenvolvidos/acompanhados em 2015	Intervenientes
<ul style="list-style-type: none"> TREASURE - Diversity of local pig breeds and production systems for high quality traditional products and sustainable pork chains (março de 2015 a fevereiro de 2019) "EFFORT - Education Force: Driving Mobility for EU-East Europe cooperation Erasmus Mundus 2009 – 2013". (setembro 2013 a junho de 2017) FCT - PTDC/DTP-DES/0209/2012 - Estado de saúde e atividade física da população idosa (maio de 2013 a abril de 2015) FCT - PTDC/AGR-PRO/4606/2012 - HiCC-Biological control by hypovirulence of Chestnut Blight in Portugal. Hypovirus introduction, maintenance and dispersal (maio de 2013 a abril de 2015) PTDC/AAG-MAA/4539/2012 - IND_CHANGE – Ferramentas de modelação baseadas em indicadores para prever alterações na paisagem e promover a aplicação da investigação sócio ecológica na gestão adaptativa do território (maio de 2013 a abril de 2015) FCT - PTDC/CTM-ENE/2073/2012 - Compósitos celulares à base de materiais de mudança de fase com elevada condutividade térmica e estabilização de forma (junho de 2013 a maio de 2015) PTDC/AGR-TEC/3107/2012 - Avaliação integral de estratégias de intervenção baseadas em risco para melhorar a segurança microbiana dos enchidos tradicionais portugueses (julho de 2013 a junho de 2015) Operação nº 31-04-01-FEP-0216 - Desenvolvimento de novos covos para apanha marítima - PROMAR (abril de 2013 a setembro de 2015) NORTE-08-0569-FEDER-000038 - Granito das Pedras Finas de Ponte de Lima: afirmação da marca em novos produtos e novos mercados (junho de 2013 a maio de 2015) Agreement nº 2013 – 2532/001 – 001 - European Citizen Campus. CULTURE PROGRAMME (setembro de 2013 a agosto de 2015) 	OTIC/Equipa do Projeto

<ul style="list-style-type: none"> • Projeto nº 33981 - FreeMarkWare - Cerâmica utilitária de elevada resistência ao metal marking - COMPETE (outubro de 2013 a junho de 2015) • Contrato-Programa IPAD (janeiro de 2011 a dezembro de 2015). • Promoção pedagógica e institucional da plataforma M@t-educar com sucesso (outubro de 2014 a abril de 2015) • EXTRASLICED45 - Aumento do tempo de vida útil de produtos de charcutaria fatiados por incorporação de nanopartículas (janeiro de 2014 a junho de 2015). • PLUG&HEAT - Sistema compacto de média potência para a produção de energia térmica a partir de biomassa (janeiro de 2014 a junho de 2015). • Global Schools DCI-NSAED/2014/338-378 - DEAR - Development education and awareness raising. • Contrato -Programa de Desenvolvimento Desportivo n.º CP/189/DD/2015 • AAC nº 01/SAMA/2015 - Candidatura nº 007777 - IPVC-Desktop Unificado 	
---	--

Quadro 2.

Projetos com execução financeira encerrada em 2015	Intervenientes
<ul style="list-style-type: none"> • FOODSME-HOP - Apoio tutorial no desenvolvimento de atividades de inovação e de produtos saudáveis para PME's do sector agroalimentar • PTDC/ECM/72596/2006 - Avaliação da segurança sísmica e reforço de pontes • NORTE-07-0927-FEDER-000184" - "1º Congresso Internacional do Garrano" • Inquérito aos clientes de serviços náuticos • REAL - 0149_REAL_1_P - Rede de inovação e desenvolvimento tecnológico agroalimentar norte de Portugal/Galiza • " BIOEMPRENDE - 0006_BIOEMPRENDE_1_E - sector biotecnológico da euro região Galiza - Norte de Portugal" • ECA-IT - 065ECA_IT_1_E-inovação empresarial região Galiza - Norte de Portugal. • Erasmus Mundus Action 2 - Partnerships for Georgia, Armenia and Azerbaijan • NORTE-05-0227-FEDER-000023 - IPVC - Capacitar para Formar • AgriTraining - COMPETE Projeto nº 8310 • NORTE-05-0227-FEDER-000080 - Congresso Internacional, Slow Cities: um ambiente favorável à criatividade • NORTE-07-0927-FEDER-000122 - Capacitar para a Qualificação e Inovação das Redes Sociais Minho-Lima • LEAL&SOARES (QREN/COMPETE/CEI 13584) - Compostagem de plantas invasoras para produção de substratos • Projeto InovEnergy - Operação FCOMP-05-0128-FEDER-008310 • RECARDI - Rede Nacional de Arte Cultura Digitais FCOMP-01-0202-FEDER-022997 • PRODER - Operação Nº 020213012244 - Promoção do conhecimento e desenvolvimento de competências (Frutech) • NORTE-01-0162-FEDER-000050 - IPVC - Ciência para o Desenvolvimento Sustentável 	<p>OTIC/Equipa do Projeto</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Cursos de Especialização Tecnológica POPH - Projeto 090194/2012/14 • PTDC/DTP-DES/0209/2012 - Estado de saúde e atividade física da população idosa • Projeto 38869 - EXTRASLICED45: Aumento do tempo de vida útil de produtos de charcutaria fatiados por incorporação de nanoparticulas • Projeto 33981 FreeMarkWare: Cerâmica utilitária de elevada resistência ao metal marking • PTDC/CTM/72318/2006: Desenvolvimento de novos pigmentos inorgânicos a partir de resíduos industriais 	
--	--

Quadro 3.

Candidaturas submetidas em 2015	Intervenientes
<ul style="list-style-type: none"> • NEXT-HE Erasmus + • ICD - Innovation: a channel to development H2020 - Societal Challenges • Programa EDP Solidária - Inclusão Social 2015 EDP Solidária • Desenvolvimento de sensores em fibra ótica para temperaturas criogénicas (FCT) • ENDURE (FCT) • INVADERS: Modelos gerais de invasão de regime: dos sistemas experimentais às paisagens florestais (FCT) • NorteVitis (FCT) • Regeneração de materiais em pilhas de combustível de óxido sólido (FCT) • Segurança alimentar e melhoria da qualidade de produtos cárneos tradicionais usando estratégias de biocontrolo combinadas com tecnologias inovadoras (FCT) • Processamento e funcionalização de cerâmicos celulares à base de argila para filtração (FCT) • BIOMETPRO (FCT) • Biological Control of Cryphonectria (FCT) • Matemática fora da sala de aula (FCT) • Efeitos individualizados e cumulativos de diferentes tipos de exercício (FCT) • Origem e desenvolvimento de estilos de vida saudáveis (FCT) • O uso de Compostos derivados de Resíduos Urbanos em Agro (FCT) • Estratégias sustentáveis combinadas para a gestão de nematodes (FCT) • ArRANT - Agile Risk Analysis Tool (FCT) • ROSE (Aristos) H2020 • TSTE (Erasmus +) • SportTrainEnt - Exercise for health (Erasmus +) • Campus de Ciência (Gulbenkian) 	<p>OTIC/Escolas/ Equipa do Projeto</p>

<ul style="list-style-type: none"> • IPVC Standards Evolution (SAMA) • Investimento na Exploração Agrícola (silos) - Complexo zootécnico (PDR2020 transitada) • SITH - COSME • ADEGA experimental (PDR2020) • Modernização dos sistemas de REGA (PDR2020) • CONNECT4LIFE (LIFE) • Pinheiro bravo - produtos cárneos curados (SUDOE) • Poliempreende 2015 PIN - Poli-Entrepreneurship Innovation Network (POCI-SIAC) • Internacionalização Ensino Superior Português (POCI – Internacionalização) • HAND ON VESPA (POSEUR) • Extended IR Sensing for Biomedical Applications (Interreg – SUDOE) • MaisAgro (POCI-SIAC) • PARRA - Plataforma Integrada de Monitorização e Avaliação da Flavescência Dourada na Vinha (POCI) • EMER-N – Empreendedorismo em Meio Rural na Região Norte (NORTE 2020) • NORTE-02-0853-FEDER-000029 – Peneda-Gerês – CompetiTUR (NORTE 2020) • FCT/CAPES – Cooperação Transnacional - Acordos Bilaterais - 4.4.1.00 - Desenvolvimento de revestimentos hidráulicos geopoliméricos de baixa energia (FCT) 	
--	--

Quadro 4.

Atividades de Prestação de Serviços Especializados à Comunidade em 2015	Intervenientes
<ul style="list-style-type: none"> • Consultoria formativa - IdeiaVantagem • Consultoria formativa - Ação PME 2012 -2014 - Advancis • Prestação de Serviços Avaliação e Modelação Dos Planos Distritais de Emergência e Proteção Civil – METACORTEX • Elaboração do Atlas dos Recursos Energéticos Renováveis do Alto Minho – Área Alto Minho” • CIM - Educação para o Empreendedorismo • CIM - Programa Integrado de Modernização Autárquica • CIM - Formação na área informática e sociedade da informação • Dolmen - Sistema de Informação Territorial • Elaboração caderno de Referências dos Principais Produtos Endógenos Alto Minho e Promoção Ações Capa - CIM • 100% Alto Minho – Workshops – Área Alto Minho • Acordo de colaboração entre o IEFP e o IPVC (Vida Ativa) • CIM - Plataforma WEBGIS 	<p style="text-align: center;">OTIC/Equipa do Projeto</p>

Quadro 5.

Novos projetos de prestação de serviços especializados à comunidade em 2015	Intervenientes
<ul style="list-style-type: none"> • CIM - Formação na área informática e sociedade da informação • Dolmen - Sistema de Informação Territorial • Elaboração caderno de Referências dos Principais Produtos Endógenos Alto Minho e Promoção Ações Capa • 100% Alto Minho-Workshops-Área Alto Minho • Acordo de colaboração entre o IIEP e o IPVC (vida ativa) • CIM - Plataforma WEBGIS 	OTIC/ Equipa do Projeto

Na tabela seguinte é possível observar alguns indicadores da atividade ao nível de projetos e prestações de serviços, comparativamente aos três anos anteriores, constatando-se que o número de projetos a decorrer diminuiu consideravelmente, bem como o valor dos reembolsos, situação justificada pelo facto de estarmos em fase de encerramento de um quadro comunitário de apoio e abertura de outro. Relativamente a 2014 em que se verificou um aumento ao nível das prestações de serviços, que contrariou a tendência de 2013, em 2015 voltou a ocorrer uma redução de 50% a este nível, apesar de metade delas serem novas prestações iniciadas durante este ano.

	2012	2013	2014	2015
Orçamento global de projetos aprovados	10.038.949,11€	11.101.519,82€	10.477.320,60€	13.438.434,73€ ¹
Valor de reembolso de projetos	2.576.440,39€	2.167.542,96€	1.413.443,76€	949.997,57€
Nº de projetos cofinanciados geridos pela OTIC	42	43	51	18
Nº de prestações de serviços à comunidade	37	16	25	12
Nº de programas financiadores	13	15	15	15

(Fonte: OTIC-IPVC)

Apresentam-se na tabela a seguir os indicadores médios de execução física e financeira dos projetos (financiados e não financiados) e das prestações de serviços, sendo que o indicador médio global se cifra nos 89,78%, valor que se tem vindo a manter nos últimos anos.

¹ Valor acumulado desde o ano de 2008

ATIVIDADE	EXECUÇÃO FINANCEIRA	EXECUÇÃO FÍSICA
Projetos Financiados	89,63%	101,89%
Projetos Não Financiados	104,50%	100,00%
Prestações de Serviços	89,92%	91,08%

Ainda no contexto da prestação de serviços à Comunidade mantivemos o nível de atividade dos diversos laboratórios que se encontram em funcionamento na ESTG, nomeadamente a UMA - Unidade de Microbiologia Aplicada (que manteve a acreditação – IPAC de 17 parâmetros analíticos na área da microbiologia de alimentos e águas de consumo humano e mais que duplicou o número de análises realizadas face a 2014, num total de 2981), a IDEALQ - Investigação, Desenvolvimento e Análises em Laboratórios de Química, o LEMC – Laboratório de Ensaio de Materiais de Construção e a UIDICTA - Unidade de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Ciência e Tecnologia Alimentar.

3.3 Eixo Estratégico DESENVOLVIMENTO HUMANO

Do quadro abaixo constam as várias ações lúdico-culturais e eventos organizados, ao nível institucional, em 2015, com o objetivo de promover e fomentar o espírito de comunidade académica, bem como as atividades desenvolvidas pelos SAS-IPVC no âmbito da melhoria das condições proporcionadas à comunidade académica, seja através da disponibilização de novos serviços, como o gabinete de emprego, o bus académico, as lavandarias low-cost ou de um reforço de serviços já disponibilizados anteriormente como as consultas de apoio psicossocial e orientação vocacional.

Atividades Previstas em PA e Executadas		
ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS INTERVENIENTES	Resultados (que evidenciem o sucesso da atividade)
Apoio aos empreendedores, entre outras atividades, através da continuidade do Poliemprende (incentivar a participação e a apresentação de projetos com equipas multidisciplinares)	GT/OTIC/Escolas	Ao longo do ano de 2015 a OTIC deu apoio a projetos em fase de desenvolvimento por alunos/ex-alunos do IPVC, nomeadamente: WICLA, SIDRA, Viana 3D, etc.
SAS Alimentação – lançamento do serviço de “take away”	SAS – área de alimentação	Serviço lançado no 2º semestre de 2015.
SAS Bolsas – remodelação do sistema de bolsa de colaboradores	Área de bolsas e Conselho de Ação Social	Publicado Regulamento da Bolsa de Apoio Social
Programa cultural de 2015 da Oficina Cultural	SAS, Produtor da OC, Programador da OC, Escolas, Assoc. Estudantes	Realizadas 4 exposições
Organização e/ou apoio de eventos de caráter solidário e de incentivo à responsabilidade social, tais como: * Campanhas solidárias várias de apoio a causas humanitárias e associações de solidariedade social; * Organização, na ESE, da festa de Natal para as crianças do Berço; * Comemoração do dia do voluntariado, com sessão sobre voluntariado de longa duração em África; * Promoção de ciclo de cinema, em parceria com a AO NORTE, com a realização de 9 sessões comentadas, com presença média de 25 pessoas;	ESS/ESE/GEED/Associações de Estudantes/Ações no âmbito das praxes académicas	Participação elevada nos vários eventos, com destaque para o número de alunos participantes.

*Espetáculo de solidariedade para angariação de fundos para o refeitório social do Centro Social e Paroquial N. Sr.ª de Fátima.		
Organizar e/ou apoiar ações culturais e lúdicas que desenvolvam o espírito de comunidade e de pertença, de que são exemplo: * Dias das Escolas e do Instituto; * Churrasco da caloirada (na ESCE); * Sessões de abertura e encerramento dos anos letivos; * Desfolhada (na ESA) e magustos (academia sénior, internacional); * Concurso gastronómico; * Almoços, lanches e jantares de Natal, com participação ativa dos colaboradores e alunos; * Semana cultural da ESCE; * Encontro internacional de jovens empreendedores.	Escolas/Associações de Estudantes/IPVC	Integração dos alunos recém-chegados à academia; Convívio entre os alunos e trabalhadores do IPVC; Promoção de comportamentos saudáveis entre a comunidade IPVC.
Dar continuidade às consultas de terapia familiar, terapia de casal e terapia individual no âmbito da Unidade de Intervenção Sistémica	ESS	Em 2015 foram acompanhadas 17 famílias, num total de 63 consultas (30% das quais a estudantes e colaboradores do IPVC).
Atividades Previstas em PA, NÃO Executadas		
Implementação de um Sistema de Gestão de Responsabilidade Social	GT/GAQ	Custo demasiado elevado. Passou para o Plano Estratégico IPVC1519, eixo 5. Algumas iniciativas desenvolvidas em 2015 serão integradas no SGRS (ex. Bus académico, lavandaria lowcost; Guia de Boas Práticas Ambientais IPVC; adesão a ECO-Escolas; Apoio a iniciativas da LPCC; Portal de Emprego; submissão de U-Bike; indicadores de eficiência energética...).
Programa de combate ao abandono escolar com realização de Workshop	SAS-Gab. Saúde/SAC/Escolas/GAQ/Equipa projeto Ancoragem	Dados dos SAC ainda não consolidados que permitam apresentação de estudo IPVC. A concretizar em maio de 2016.
Atividades NÃO Previstas em PA, mas Executadas		
Integração no Consórcio Maior Empregabilidade (associado à Forum Estudante)	GAQ/SAS	1ª Reunião de CME organizada pelo IPVC; participação da Forum Estudante na Mostra da Oferta Formativa

		IPVC-2015: AÇÕES EMPREGABILIDADE 2015-2016: Job Parties Europass CV Júnior Start&Up - Missão 1º Emprego 2016 Vitaminas para o Emprego; Participação Estudo "Mapeamento de oferta formativa em TIC" para a Coligação para os Empregos digitais"
Inscrição do IPVC na Rede Trabalho e construção do Portal do Emprego IPVC	GAQ/SAS	Portal de Emprego em pleno funcionamento; Entre outubro 2015 e março 2016: 45 empresas registadas, 322 vagas de emprego/estágio, registados 239 CV alunos/diplomados IPVC e 147 candidaturas a emprego/estágio.

3.4 Eixo Estratégico DIREÇÃO ESTRATÉGICA

Das atividades constantes da tabela abaixo destaca-se todo o processo de elaboração do Plano Estratégico IPVC15-19, caracterizado pelo envolvimento e plena participação de toda a comunidade IPVC, numa experiência de trabalho colaborativo e de reflexão, que culminou na aprovação pelo Conselho Geral em outubro de 2015. Segue-se agora um trabalho de implementação, acompanhamento e monitorização constante.

De realçar ainda a conclusão da construção do novo edifício da ESCE, em colaboração com a Câmara Municipal de Valença, estando o mesmo já a ser utilizado para a realização de eventos organizados pela escola: jornadas, conferências. Prevê-se que a mudança definitiva de instalações ocorra no segundo semestre de 2016.

Atividades Previstas em PA e Executadas		
ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS INTERVENIENTES	Resultados (que evidenciem o sucesso da atividade)
Elaboração do Plano Estratégico IPVC 2015-19	GT/Escolas/AC/toda a comunidade	Plano aprovado pelo Conselho Geral em outubro 2015. O processo de elaboração do plano caracterizou-se pelo envolvimento de toda a comunidade IPVC (interna e externa), publicitado amplamente no portal institucional.
Conclusão da construção do novo edifício da Escola Superior de Ciências Empresariais.	GT/CMValença	Realização de alguns eventos organizados pela escola já no novo edifício.
Auditoria de Acompanhamento ao SGGQ pela SGS, para manutenção da certificação na ISO 9001:2008	GAQ/GT	Certificação ISSO 9001:2008 renovada.
Participação no U-Multirank 2015	GAQ (apoio de SAC, SI, RHU, SAF, OTIC, GMCI)	Candidatura submetida no prazo – resultado: 14º lugar a nível nacional (3º IP nacional)
Auditorias Internas com participação de especialistas externos e estudantes	GAQ	Participação de vários estudantes do IPVC e colaboradores de outras IES (ex.: IPB, IPP, IST)
Incorporação dos CTesP no âmbito do SGGQ	GAQ	Âmbito do SGGQ alterado: novo manual da qualidade e auditoria externa de fevereiro de 2016 com validação dessa integração.
Destacar a importância do Conse-	SAS	Realização de três reuniões do órgão.

lho de Ação Social, promovendo reuniões mais frequentes do órgão		
Atividades Previstas em PA, mas NÃO Executadas		
Adaptação do SGGQ-IPVC a nova versão da ISO 9001 e formação de GQ e Grupo Coordenador dos Processos e auditores GT/GAQ	GT e GAQ	Não foi possível dar formação em 2015, devido a limitações orçamentais, pelo que não foi possível avançar com a transição.
Implementação da Unidade Funcional BIBLIOTECA/Serviços de ARQUIVO e DOCUMENTAÇÃO	GT	Mantem-se a gestão por Escola o que torna pouco eficiente a gestão de pessoas e estruturas e de aquisições (acervo) e o trabalho em equipa; não há uma estratégia transversal ao IPVC e tem limitado a gestão do arquivo e repositório científico IPVC.

3.5 Eixo Estratégico MARKETING E COMUNICAÇÃO

Da tabela abaixo consta uma descrição das atividades desenvolvidas no âmbito deste eixo, com os resultados que evidenciam o sucesso dessas atividades e em termos comparativos com os resultados atingidos no ano anterior, que permite concluir como concretizado o objetivo principal de dar a conhecer a qualidade e o reconhecimento regional e nacional do IPVC, possibilitando a captação de mais e melhores alunos para as nossas formações e o desenvolvimento de novas parcerias com instituições académicas e ou com os agentes económico-sociais.

Atividades Previstas em PA e Executadas		
ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS INTERVENIENTES	Resultados (que evidenciem o sucesso da atividade)
Melhorar a comunicação com os alunos, reforçando a utilização de diferentes meios de comunicação, tais como as redes sociais, IPVCTV, Portal, entre outros.	GCI/SAS/Escolas/ SAC/GAQ	Aumento significativo de seguidores IPVC nas redes sociais (ex: Facebook – N.º de Gostos/Seguidores: 01 Jan. 2014 – 3975 31 Dez. 2014 – 5742 01 Jan. 2015 – 5760 16 Dez. 2015 – 7636 Aumento das estatísticas do portal institucional: - % de novos visitantes ao Portal 2013: 50.2% 2014: 83,19% 2015: 81.11%
Desenvolver atividades de divulgação dirigidas a potenciais futuros estudantes: 1. Realizar a 4.ª Mostra IPVC 2. Planificar visitas a escolas secundárias e profissionais 3. Participar em feiras/mostras de divulgação da oferta formativa e institucional. 4. Realizar a Campanha de Praia 5. Participar na Feira do Livro de Viana do Castelo 6. Participação Festival Paredes de Coura 7. Parceria Liga Portuguesa Contra o Cancro	GCI/GT/UO/Serviços transversais e unidades funcionais/Coordenações de cursos	Realização das ações: 1. 2014: Fomos visitados por cerca de 800 alunos e na análise da auscultação dos alunos no ato da matrícula verificou-se que 0,7% destes conheceram o IPVC na Mostra; 2015: Fomos visitados por cerca de 1200 alunos e na análise da auscultação dos alunos no ato da matrícula verificou-se que cerca de 10% destes conheceram o IPVC na Mostra; 2. 2014: Foram visitadas 39 escolas, da auscultação dos alunos no ato da matrícula verificou-se que 17,6% destes conheceram o IPVC;

<p>8. Convidar os gabinetes de orientação profissional a visitarem as nossas escolas</p> <p>9. Organização e concretização de jornadas temáticas, seminários, conferências da responsabilidade das coordenações de cursos</p>		<p>2015: Foram visitadas 62 escolas, da auscultação dos alunos no ato da matrícula verificou-se que cerca de 40% destes conheceram o IPVC;</p> <p>3. 2014: Participação em 21 feiras temáticas, entre elas agrárias, de educação e tecnologia; 2015: Participação em 19 feiras temáticas, entre elas agrárias, de educação e tecnologia;</p> <p>4. 2014: Foram visitadas 12 praias em parceria com a Moving Up e CMVC; 2015: Foram visitados os 10 concelhos do IPVC no âmbito do Verão IPVC mais 4 praias em parceria com a CMVC e LPCC;</p> <p>5. 2014: No facebook é possível ver as fotos do evento, onde divulgamos a oferta formativa, as obras dos docentes da instituição e a Biblioteca Infanto-Juvenil da ESE; 2015: No facebook é possível ver as fotos do evento, onde foi divulgada a oferta formativa, as obras dos docentes da instituição e a Biblioteca Infanto-Juvenil da ESE, Exposição da Academia Sénior IPVC e trabalhos dos alunos da Academia Júnior IPVC;</p> <p>6. 2014: Várias referências na comunicação social devido a esta parceria, são geradas notas de imprensa e podem verificar-se as interações no facebook onde as fotos publicadas são vistas por quase 10000 utilizadores do facebook; 2015: As interações no facebook onde as fotos publicadas são vistas por quase 10000 utilizadores desta rede social. Este ano foram também realizados questionários durante o Festival;</p> <p>7. 2014: Colaboração no plano curricular de oncologia da ESS; 2015: Colaboração no plano cur-</p>
---	--	--

		<p>ricular de oncologia da ESS e adesão à Campanha “Onda Rosa” com diversas atividades nas escolas;</p> <p>8. 2014: Participação em sessão com os psicólogos da zona Norte, num evento organizado pela Fórum Estudante; 2015: Reuniões com direções e psicólogos das escolas no âmbito do programa “Vale a pena estudar?”</p> <p>9. Organização de, pelo menos, um evento de carácter científico, cultural ou pedagógico, por cada um dos cursos das escolas do IPVC, com participação ativa de docentes, alunos e técnicos e por vezes, com parcerias externas.</p>
Lançar projeto de comunicação para alunos das escolas secundárias sobre os mecanismos de apoio social disponibilizados do IPVC de forma a combater o crescente problema de acesso ao ensino superior por parte de alunos provenientes dos grupos socioeconomicamente desfavorecidos	GCI / SAS	Realizadas 10 reuniões em escolas secundárias.
Integrar no Portal IPVC um espaço dedicado aos Antigos Alunos e, sequeentemente, promover atividades de divulgação dirigidas a ex-estudantes IPVC, potenciando a manutenção da ligação entre o IPVC e os antigos formandos.	GCI/SI	O GCI já desenvolveu o layout e encontra-se pronto a ser implementado; Aguarda agora execução por parte dos SI.
Desenvolvimento do subportal dos Antigos Alunos e integração dos subportais IPVC	GCI / SI / OBS	O subportal dos antigos alunos está desenhado bem como os subportais do IPVC. Aguarda agora execução por parte dos SI.
Criar "Bolsa de Emprego" interativa	GCI/SI	2013 e 2014: No portal v3 foi criado uma subpágina de Ofertas de Emprego/Estágios 2015: Executado. Foi já criado e publicado um Portal de Emprego/Estágios [Cf. http://emprego.ipvc.pt]

Reforçar marca institucional, uniformizando e implementando “assinatura” digital IPVC uniformizada (Docentes, Funcionários e Gestão de Topo)	GCI	Desenvolvido, aguardando validação e divulgação interna.
Criar calendário de atividades/eventos interativo na “Intranet” IPVC com possibilidade de pré-agendamento de eventos/ações, por forma a evitar colisão de eventos nos mesmos dias e horários.	GCI	2014: Calendário de atividades/eventos interativo na “Intranet” IPVC, não foi implementado por dificuldades de SI. 2015: De forma a contornar indisponibilidade dos SI para o desenvolvimento de um calendário interativo, e no âmbito de uma ação do Plano Estratégico, desenvolveu-se um calendário no outlook de atividades/eventos, consultável por todos os GP-PIM, estando assegurada a atualização pelos GP-PIM de cada UO.
Atividades Previstas em PA e NÃO Executadas		
Desenvolvimento do Website para a biblioteca e integração nas redes sociais: Facebook, twitter. Integrar a “biblioteca digital” com a plataforma moodle	GT/GCI/Escolas/BIB/SI	Atividade não iniciada, por falta de recursos e calendário. Adiada para 2016.
Implementar clipping de Imprensa no Portal v 3.0	GCI/SI	Por dificuldades dos SI não foi possível implementar no portal, no entanto a informação é disponibilizada diariamente através de e-mail a todos os docentes e não docentes do IPVC;
Informatizar Processo SGGQ PIM na plataforma “on”	GCI/SI	Por dificuldades dos SI não foi possível implementar na plataforma “on”.
Apresentar uma nova imagem gráfica para o Canal IPVC-TV, em simultâneo com a introdução da nova aplicação informática.	GCI/SI	Encontra-se em desenvolvimento. A nova imagem gráfica foi implementada, a introdução da nova aplicação informática carece de parceria externa
Integrar uma aplicação informática para a Gestão do trabalho realizado pelo Canal IPVC-TV – (a ser desenvolvida no contexto de uma Unidade Curricular do curso de Engenharia da Computação Gráfica e Multimédia).	GCI	Em desenvolvimento. Para suprimir esta necessidade os colaboradores criaram uma folha excel onde identificam a natureza do trabalho que efetuam, mais concretamente as reportagens efetuadas.

3.6 Eixo Estratégico **RELAÇÕES COM A SOCIEDADE E INTERNACIONAL**

O objetivo deste eixo é potenciar parcerias com instituições pares e com o tecido socioeconómico em geral, por um lado, e promover a mobilidade dos nossos estudantes e pessoal docente e não docente, por outro, cuja realização permitirá a construção de uma Academia mais aberta, plural, solidária e empreendedora.

Da tabela abaixo consta uma súmula das atividades desenvolvidas durante o ano de 2015 que contribuíram para a concretização do objetivo enunciado, destacando-se, pela novidade e impacto que causou na comunidade académica, a receção, pela 1ª vez, de alunos chineses no âmbito da colaboração com a Universidade Cidade de Pequim, na lecionação de um curso de licenciatura, com funcionamento dos primeiros dois anos na China e dos dois anos seguintes no IPVC.

Aumentámos o número de parcerias estabelecidas com entidades empresariais, de apoio social e entidades públicas, num trabalho participado e conjunto dos cursos, seus docentes e alunos. Os protocolos foram assinados em todas as áreas de intervenção do IPVC e suas escolas, permitindo aumentar a visibilidade e impacto regional da instituição, bem como a qualidade da formação disponibilizada aos nossos alunos.

Atividades Previstas em PA e Executadas		
ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS INTERVENIENTES	Resultados (que evidenciem o sucesso da atividade)
Execução físico-financeira dos programas de mobilidade ERASMUS + SMS, SMP, STT e STA, quer ao nível apenas do IPVC, quer enquadrado em consórcio (APNOR).	GMCI	Atribuição da totalidade das bolsas SMS, SMP, STT e STA previstas para 2015, quer ao nível do IPVC, quer enquadrado em consórcio (APNOR).
Gestão da parceria, logística e execução física dos Programas Erasmus Mundus, IACOBUS e Vasco da Gama (para mobilidade nacional)	GMCI	Foram atribuídas todas as vagas previstas para mobilidade <i>incoming</i> Erasmus Mundus e IACOBUS <i>incoming</i> e <i>outgoing</i> . Relativamente aos <i>outgoing</i> Erasmus Mundus, devido a uma desistência, ficou uma vaga por atribuir.
Promoção e incentivo à mobilidade <i>incoming</i> e <i>outgoing</i> de Estudantes, Docentes e Não Docentes através de programas de mobilidade e promo-	GT / GMCI / GCI / Coordenadores Erasmus (CE)	Aumento da mobilidade a todos os níveis

ção de ofertas de estágios internacionais		
Desenvolver estratégias para incentivar a aprendizagem da língua portuguesa através da oferta de cursos de iniciação da língua para estrangeiros e sua certificação	GMCI / CE	A totalidade dos estudantes <i>incoming</i> participa no curso Intensivo de Português no início de cada semestre e na UC de Língua e Cultura Portuguesa ao longo dos semestres.
Organização da Semana Internacional do IPVC, em 2015 em colaboração com a área científica de Artes, Design e Humanidades (que integrou a 1ª semana internacional do Design)	GT / GMCI / CE / CC / Coordenador da área científica referida	Receção de mais de 100 participantes estrangeiros no IPVC
Desenvolvimento de novas parcerias com países fora da Europa, nomeadamente, China, Brasil e PALOP	GT / GMCI / CC / CE	Receção pela 1ª vez de alunos chineses e brasileiros. Aumento de alunos PALOP
Dinamização e continuação da implementação da “Academia Júnior”.	GT/SAS/Centro Desportivo/Escolas	Na edição de 2015 participaram 759 crianças, colaborando 39 técnicos e aproximadamente 90 docentes de todas as escolas. Cooperaram 15 instituições, clubes e associações de Viana do Castelo.
Atividades NÃO Previstas em PA mas Executadas		
Evolução da Unidade de Intervenção Sistémica para a Unidade de Intervenção em Saúde integrada no Gabinete de Saúde do IPVC e a funcionar nas instalações da ESS. Este serviço tem por objetivo dar resposta aos pedidos de intervenção na comunidade em geral, alunos, docentes ou funcionários do IPVC junto dos próprios e suas famílias.	ESS	A UI Saúde foi desenvolvida ao longo do ano de 2015, mas apenas começaram a decorrer consultas no início de 2016: foram realizadas 11 primeiras consultas e 11 consultas de revisão de MTC e 107 tratamentos de acupuntura.

3.7 Eixo Estratégico LOGÍSTICA

A Logística constitui-se como um eixo estratégico fundamental ao nível do IPVC devido não só à dispersão geográfica das nossas Escolas, mas também pela estrutura transversal adotada ao nível dos serviços de suporte ao funcionamento do Instituto (bibliotecas, cantinas, manutenção das instalações, aprovisionamento, contabilidade e académicos), daí a importância que o desenvolvimento das infraestruturas e ferramentas TIC assume nas atividades enquadradas neste eixo.

Destaca-se, pelo investimento que implicou, a requalificação da cobertura da ESE, com substituição praticamente da totalidade da cobertura colocada há menos de dois anos, com resultados ao nível do conforto e efetiva impermeabilização, uma vez que deixou de haver infiltrações.

Atividades Previstas em PA e Executadas		
ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS INTERVENIENTES	Resultados (que evidenciem o sucesso da atividade)
ON.IPVC – Distribuição do Serviço Docente	Presidência/SI	Foram implementadas melhorias ao nível da plataforma da DSD, em particular ao nível do controlo de custos, simulação financeira, planos de estudo e performance de acesso a dados. Para o ano de 2016 passou a reestruturação da plataforma de forma a criar um mecanismo mais amigável para os utilizadores, em particular para os coordenadores de grupo disciplinar.
ON.IPVC – Controlo da assiduidade e INFRA – Monitorização pró-ativa	Presidência/SI/ESCOLAS	Todas as escolas do IPVC, com a exceção da Escola Superior de Saúde estão dotadas da rede de terminais de assiduidade em quase todas as salas. Neste momento toda a oferta formativa do IPVC utiliza esta infraestrutura para apoiar na gestão de assiduidade. Foi implementado um mecanismo que permite monitorizar de forma pró-ativa toda a rede de terminais de assiduidade que se encontram instalados nas várias salas de aulas do IPVC, e que foi replicado para os

		terminais de controlo de acessos.
INFRA – Melhorar as infraestruturas de suporte à atividade da comunidade	SI	<p>Ao nível das infraestruturas de suporte à comunidade foram implementadas as seguintes melhorias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acesso a ferramenta de videoconferência colibri, bastante utilizada na Escola Superior de Saúde, com um mestrado a funcionar neste mecanismo. - Impressão em mobilidade é um serviço que permite aos utilizadores usufruir do parque de impressão a partir de qualquer rede e qualquer localização. - Sistema de controlo de assiduidade: este sistema permite apoiar os docentes na gestão da assiduidade dos alunos e na geração dos mapas de assiduidade. - Fatura eletrónica e outros documentos eletrónicos, ou seja, todos os documentos financeiros da área académica, estão disponíveis em formato eletrónico em qualquer altura e em qualquer lugar.
ON-IPVC – Repositório de ficheiros	SI	A reestruturação do repositório de ficheiros da plataforma ON.IPVC encontra-se concluída, sendo que neste momento existe uma distinção em 2 bases: para dados e para ficheiros. Contudo, parte da atividade passou para 2016, que corresponde ao mecanismo de visualização de ficheiros, que é importante para a consulta de ficheiros e para a correspondência.
Aumento da eficiência do processo de atribuição de bolsas de estudo, através da atualização dos procedimentos de análise dos dados académicos dos alunos e dos pedidos de bolsa de estudo	SAS – área de bolsas	Redução do tempo necessário para publicação dos resultados.
Acompanhamento da satisfação dos estudantes Erasmus estrangeiros no IPVC, através dos ‘Erasmus Survey’	GMCI / SI	Apesar da amostra dos inquéritos não ter sido satisfatória quanto ao número de respostas, os resultados obtidos foram na generalidade posi-

		tivos
Pré-inscrições e inscrições <i>online</i> nos programas internacionais e submissão de documentos necessários e disponíveis através do portal internacional.	GMCI / SI	O processo implementado relativamente às pré-inscrições e inscrições <i>online</i> foi positivo e atingiu os objetivos para os quais foi criado, nomeadamente a redução de custos, redução tempo em arquivo, facilitação e desburocratização de processos
Armazenamento em bases de dados de parcerias, registos de dados pessoais e informação necessária de estudantes, docentes e não docentes de mobilidade <i>incoming</i> e <i>outgoing</i> . Arquivos digitais.	GMCI / SI	O resultado foi positivo pois atingiu o objetivo: redução de custos, redução tempo em arquivo, facilitação e desburocratização de processos
Centro Académico – edifício impacto zero	SAS	Instalação de equipamento de biomassa.
Remodelação dos parques de estacionamento da ESA	ESA/ST	Melhoria da ordenação do estacionamento
Requalificação da cobertura da ESE	GT/ESE/ST	Deixou de haver infiltrações
Reparação de revestimento na fachada do Centro Académico.	SAS/ST	Fachadas com aspeto cuidado
Vedação do olival e reparação dos portões de acesso ao olival e ao campo de St.ª Eulália e instalação de um prado no olival para o pastoreio dos pequenos ruminantes.	ESA	Vedação substituída e espaço de pastoreio criado.
Vedação em vidro das extremidades da ala norte do claustro para criação de um laboratório de informática.	ESA	Espaço criado para turmas com 30 alunos.
Atividades NÃO Previstas em PA, mas Executadas		
ON.IPVC – SGGQ	GAQ/SI	Desenvolvimento e integração de uma nova ferramenta de apoio ao sistema de gestão e garantia de qualidade, integrada na plataforma ON.IPVC. Esta primeira versão consiste na transição do que existe e integração com a plataforma atual.
Centrais Telefónicas	SI/Direções de U.O.	Este processo consistiu na reconfiguração dos números exteriores de algumas escolas, de forma a garantir um atendimento telefónico mais orientado, em particular na implementação de filas de espera e de

		menus de atendimento telefónico
Reestruturação do parque de impressão	SI/Presidência	Alteração do parque de impressão para permitir o mecanismo de controlo de impressão e cópia, autenticação com o cartão da instituição e na impressão em mobilidade, para que os utilizadores possam imprimir em qualquer equipamento e a partir de qualquer localização do IPVC.
ON.IPVC – Pagamentos	SI/SAF	No seguimento das alterações ao nível dos pagamentos bancários na zona SEPA, foi necessário desenvolver uma plataforma que permita realizar os pagamentos por ficheiro, segundo as novas regras. Esta plataforma foi integrada no ON.IPVC para os vencimentos e para os pagamentos a fornecedores.
Mobilidade ESA	ESA/ST	Eliminação de barreiras a pessoas portadoras de mobilidade condicionada
Sistema de Alarme e Detecção de Incêndios da ESE – instalação de nova cablagem	AHS/ST	O sistema ainda está, contudo, inoperacional, uma vez que falta a instalação de detetores e central
Renovação de telas protetoras nos vãos envidraçados de algumas salas da ESTG	ESTG/ST	Mais ensombramento, melhor controlo de luz natural, maior conforto visual
Renovação de iluminação de emergência na Biblioteca da ESTG e nas Residências da ESA e C.A.	ESTG/SAS/ST	Maior nível de segurança
Substituição do piso sintético do campo de jogos da ESE	ESE/CD/ST	Renovação de contratos de utilização do campo
Atividades Previstas em PA e NÃO Executadas		
ON.IPVC – Correspondência Geral	Presidência/SI	Este processo foi adiado para 2016, pois tem-se trabalho em outros mecanismos de base, que necessitam de existir antes desta funcionalidade estar disponível, em particular a reestruturação do repositório de ficheiros.
ON.IPVC – Dashboards e indicadores	Presidência/SI/Observatório	Este projeto foi adiado para 2016 por não existir capacidade de resposta e

	o/GAQ	fruto da construção do novo plano estratégico 15-19.
INFRA – Remote Backup Service	SI	Este processo foi protelado por motivos de gestão dos recursos financeiros disponíveis para os serviços de informática
Remodelação do parque de estacionamento da ESTG, reparação do revestimento das fachadas da ESTG, ESS e SC, requalificação da cobertura da ESTG e da ESS	GT/ST/Escolas	Elevados custos e diminuição global do orçamento institucional obrigaram a adiar a execução.



Instituto Politécnico
de Viana do Castelo

CAPÍTULO

4.

EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL



4. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

4.1 Orçamento de Estado

A dotação inicial do Orçamento do Estado para 2015 foi de € 10.890.306,00 (orçamento de funcionamento), um valor ligeiramente superior ao atribuído inicialmente em 2014, conforme se constata na tabela seguinte.

Orçamento do Estado	Dotação Inicial
2011	12.830.933,00
2012	10.724.415,00
2013	10.268.085,00
2014	10.858.425,00
2015	10.890.306,00

(FONTE: Serviços Administrativos e Financeiros IPVC)

A orçamentação das despesas com pessoal assentou nos seguintes pressupostos, conforme instruções emanadas pela Direção-Geral do Orçamento:

1. Aplicação de 80% da redução remuneratória prevista na Lei do Orçamento do Estado para 2014, tendo sido considerados para este apuramento os vencimentos de maio de 2014;
2. Catorze meses de remunerações certas e permanentes e de outras despesas de natureza certa e permanente;
3. A contribuição da entidade patronal para a Segurança Social ou CGA, de acordo com a taxa contributiva aplicável.

No decurso de 2015, as dotações do Orçamento do Estado foram sujeitas a um reforço global de 740.053 euros, que resultou da necessidade de ajustamento das dotações das despesas com pessoal face à reversão das reduções remuneratórias aplicada em 2015.

Deste montante 30.000 euros foram transferidos para os Serviços de Ação Social, sendo que o reforço orçamental global de 710.053 euros afeto ao IPVC foi atribuído em duas fases distintas:

- 1º reforço orçamental: 414.032 euros;
- 2º reforço orçamental: 296.021 euros.

Os reforços acima indicados não englobam o montante de 2.997 euros atribuído para efeitos de pagamento de propinas de bolseiros de Cabo Verde matriculados ao abrigo dos regimes especiais.

4.2 Saldos de Gerência

O saldo de gerência apurado em 2015 totaliza 3.165,05 euros, conforme se indica na tabela abaixo:

Saldos de Gerência	2012	2013	2014	2015
Orçamento do Estado (F.F. 311)	91,12	57,32	445,03	44,23
Orçamento do Estado (F.F. 312)	413,61			
Orçamento do Estado (F.F. 313)		413,61	413,62	0,65
Outras receitas (Restantes F.F.)	20.731,15	313.658,90	197.628,18	3.120,17
Total	21.235,88	314.129,83	198.486,83	3.165,05

(Fonte: Serviços Administrativos e Financeiros IPVC)

Numa análise comparativa face a anos anteriores, importa referir:

- Em 2012 o saldo de gerência relativo às transferências do Orçamento do Estado, no âmbito dos investimentos do plano (PIDDAC), encontra-se refletido na f.f. 312;
- Em 2013 o saldo de gerência relativo às transferências do Orçamento do Estado, no âmbito dos investimentos do plano (PIDDAC), totaliza 413,62 euros sendo que 413,61 euros respeitam à incorporação do saldo de gerência de 2012;
- Em 2014 o saldo de gerência relativo às transferências do Orçamento do Estado, no âmbito dos investimentos do plano (PIDDAC), totaliza 804,79 euros sendo que 413,62 euros respeitam à incorporação do saldo de gerência de 2013;
- Em 2015 o saldo de gerência respeita totalmente ao orçamento de funcionamento.

Em 2015 não foi cumprida a regra do equilíbrio prevista na Lei do Enquadramento Orçamental, tratando-se, porém de uma situação que se enquadra no disposto no artigo 6.º-A do Estatuto da Aposentação, que dispensa o cumprimento desta regra, podendo utilizar-se os saldos de gerência de anos anteriores para fazer face a encargos com a Caixa Geral de Aposentações.

4.3 Orçamento da Receita

Unidade Monetária: Euros

Fontes de Financiamento	Designação		Orçamento		Receita Cobrada Líquida			
			Previsão Inicial - Orç. Retificativo	Previsões Corrigidas	Montante	Estrutura %	Execução %	% em relação O. Inicial
311 - Estado - Receitas gerais (RG) não afetadas a projetos cofinanciados	06,00,00	Transferências correntes						
	06,03,00	Administração Central	10.890.306,00	11.603.356,00	11.603.356,00	65,80%	100,00%	106,55%
Subtotal F.F. 311			10.890.306,00	11.603.356,00	11.603.356,00	65,80%	100,00%	106,55%
313 - Saldos de receitas gerais (RG) não afetados a projetos cofinanciados	16,00,00	Saldo da Gerência Anterior						
	16,01,00	Saldo Orçamental		18.761,00	18.760,90	0,11%	100,00%	
Subtotal F.F. 313			0,00	18.761,00	18.760,90	0,11%	100,00%	
319 - Transferências de receitas gerais entre organismos	06,00,00	Transferências correntes						
	06,03,00	Administração Central	28.446,00	28.446,00	23.224,63	0,13%	81,64%	81,64%
Subtotal F.F. 319			28.446,00	28.446,00	23.224,63	0,13%	81,64%	81,64%
358 - Saldos de RG afetadas a projetos cofinanciados	16,00,00	Saldo da Gerência Anterior						
	16,01,00	Saldo Orçamental		5.937,00	5.936,72	0,03%	100,00%	

Subtotal F.F. 313			0,00	5.937,00	5.936,72	0,03%	100,00%	
359 - Transferências de receitas gerais (RG) afetadas a projetos cofinanciados entre organismos	06,00,00	Transferências correntes						
	06,03,00	Administração Central		33.513,00	33.511,18	0,19%	99,99%	
	10,00,00	Transferências de Capital						
	10,03,00	Administração Central	2.955,00			0,00%		
Subtotal F.F. 359			2.955,00	33.513,00	33.511,18	0,19%	99,99%	
412 - Feder - PO Fatores de Competitividade	06,00,00	Transferências correntes						
	06,03,00	Administração Central		61.856,00	61.841,93	0,35%	99,98%	
	06,07,00	Instituições sem fins lucrativos						
	06,09,00	Resto do mundo	293.939,00	183.835,00	183.834,91	1,04%	100,00%	62,54%
	16,00,00	Saldo da Gerência Anterior						
	16,01,00	Saldo Orçamental		33.311,00	33.310,15	0,19%	100,00%	
Subtotal F.F. 412			293.939,00	279.002,00	278.986,99	1,58%	99,99%	94,91%
413 - Feder - PO Valorização do Território	06,00,00	Transferências correntes						
	06,09,00	Resto do mundo		152.985,00	152.978,48	0,87%	100,00%	
Subtotal F.F. 413			0,00	152.985,00	152.978,48	0,87%	100,00%	
414 - FEDER - PO Regional Norte	06,00,00	Transferências correntes						

	06,09,00	Resto do mundo	150.000,00	85.696,00	85.687,89	0,49%	99,99%	57,13%
	16,00,00	Saldo da Gerência Anterior						
	16,01,00	Saldo Orçamental		6.643,00	6.642,85	0,04%	100,00%	
Subtotal F.F. 414			150.000,00	92.339,00	92.330,74	0,52%	99,99%	61,55%
421 - FEDER - Coopera- ção Transfronteira	06,00,00	Transferências correntes						
	06,09,00	Resto do mundo	50.000,00	61.595,00	61.590,23	0,35%	99,99%	123,18%
	16,00,00	Saldo da Gerência Anterior						
	16,01,00	Saldo Orçamental		9.283,00	9.282,89	0,05%	100,00%	
Subtotal F.F. 421			50.000,00	70.878,00	70.873,12	0,40%	99,99%	141,75%
442 - Fundo Social Euro- peu - PO Potencial Humano	08,00,00	Outras receitas correntes						
	08,02,00	Segurança Social	100.000,00	59.016,00	59.015,33	0,33%	100,00%	59,02%
Subtotal F.F. 442			100.000,00	59.016,00	59.015,33	0,33%	100,00%	59,02%
452 – FEADER	06,00,00	Transferências correntes						
	06,03,00	Administração Central		3.486,00	3.485,86	0,02%	100,00%	
	06,09,00	Resto do mundo	25.000,00	6,00		0,00%	0,00%	0,00%
	16,00,00	Saldo da Gerência Anterior						
	16,01,00	Saldo Orçamental		10.949,00	10.948,22	0,06%	99,99%	

Subtotal F.F. 452			25.000,00	14.441,00	14.434,08	0,08%	99,95%	57,74%
470 - Fundo Europeu das Pescas	06,00,00	Transferências correntes						
	06,09,00	Resto do mundo		1,00				
	16,00,00	Saldo da Gerência Anterior						
	16,01,00	Saldo Orçamental		1.179,00	1.178,42	0,01%	99,95%	
Subtotal F.F. 462			0,00	1.180,00	1.178,42	0,01%	99,87%	
480 - Outras	06,00,00	Transferências correntes						
	06,09,00	Resto do mundo	90.000,00	588.598,00	588.597,18	3,34%	100,00%	654,00%
	16,00,00	Saldo da Gerência Anterior						
	16,01,00	Saldo Orçamental		34.646,00	34.645,63	0,20%	100,00%	
Subtotal F.F. 480			90.000,00	623.244,00	623.242,81	3,53%	100,00%	692,49%
510 - Auto Financiamento (RP)	04,00,00	Taxas, multas e outras penalidades						
	04,01,00	Taxas	3.750.000,00	3.998.025,00	3.926.057,55	22,26%	98,20%	104,69%
	04,02,00	Juros de mora		10.588,00	10.709,70	0,06%	101,15%	
	05,00,00	Rendimentos de propriedade						
	05,02,00	Juros - Sociedades financeiras	50,00			0,00%		0,00%
	06,00,00	Transferências correntes						

	06,07,00	Instituições sem fins lucrativos		56.850,00	56.850,00	0,32%	100,00%	
	07,00,00	Venda de bens e serviços correntes						
	07,01,00	Venda de bens	5.000,00	54.211,00	54.209,93	0,31%	100,00%	1084,20%
	07,02,00	Serviços	240.000,00	488.518,00	488.516,36	2,77%	100,00%	203,55%
	08,00,00	Outras receitas correntes						
	08,01,00	Outras	10.000,00	31.507,00	31.506,72	0,18%	100,00%	
	15,00,00	Reposições não abatidas aos pagamentos						
	15,01,00	Reposições não abatidas aos pagamentos		12.824,00	11.463,39	0,07%	89,39%	
Subtotal F.F. 510			4.005.050,00	4.652.523,00	4.579.313,65	25,97%	98,43%	114,34%
520 - Saldos de Receitas Próprias Transitados	16,00,00	Saldo da Gerência Anterior						
	16,01,00	Saldo Orçamental		77.782,00	77.781,05	0,44%	100,00%	
Subtotal F.F. 520			0,00	77.782,00	77.781,05	0,44%	100,00%	
TOTAL			15.635.696,00	17.713.403,00	17.634.924,10	100,00%	99,56%	112,79%

A estrutura orçamental de 2015 é semelhante à verificada nos anos anteriores: as transferências correntes assumem o peso mais significativo na estrutura global, sendo tal justificado essencialmente pelas verbas oriundas do Orçamento do Estado (OE) – FF300. Estas transferências também incluem as receitas inerentes à execução financeira de projetos cofinanciados pela União Europeia – FF400.

A receita relativa a Impostos e Taxas – FF510 – também continua a ser a segunda mais relevante na estrutura de proveitos e ganhos, na medida em que reflete sobretudo o proveito relativo a propinas de formação inicial, cursos de especialização tecnológica, cursos técnicos superiores profissionais, mestrados e pós-graduações, assim como o montante relativo a emolumentos.

4.4 Orçamento da Despesa

Unidade Monetária: Euros

Fontes de Financiamento	Designação		Orçamento		Despesa Realizada			
			Dotação Inicial	Dotações Corrigidas	Montante	Estrutura %	Execução %	% em relação O. Inicial
311 - Estado - Receitas gerais (RG) não afetadas a projetos cofinanciados	01 00 00	Despesas com o pessoal						
	01 01 00	Remunerações certas e permanentes	9.496.053,00	9.695.367,00	9.695.338,26	54,99%	100,00%	102,10%
	01 02 00	Abonos variáveis ou eventuais	1.900,00	2.004,00	2.002,42	0,01%	99,92%	105,39%
	01,03,00	Segurança social	1.392.353,00	1.905.985,00	1.905.971,09	10,81%	100,00%	136,89%
Subtotal F.F. 311			10.890.306,00	11.603.356,00	11.603.311,77	65,81%	100,00%	106,55%
313 - Saldos de receitas gerais (RG) não afetadas a projetos cofinanciados	01 00 00	Despesas com o pessoal						
	01 03 00	Abonos variáveis ou eventuais		18.761,00	18.760,25	0,11%	100,00%	
Subtotal F.F. 313			0,00	18.761,00	18.760,25	0,11%	100,00%	
319 - Transferências de receitas gerais (RG) entre organismos	01 00 00	Despesas com o pessoal						
	01 02 00	Abonos variáveis ou eventuais	7.500,00	2.780,00		0,00%	0,00%	0,00%
	02 00 00	Aquisição de bens e serviços						
	02 01 00	Aquisição de bens		1.610,00	1.305,81	0,01%	81,11%	
	02 02 00	Aquisição de serviços	20.946,00	19.380,00	17.243,42	0,10%	88,98%	82,32%
	04 00 00	Transferências correntes						
	04,08,00	Famílias		4.676,00	4.675,40	0,03%	99,99%	

Subtotal F.F. 319			28.446,00	28.446,00	23.224,63	0,13%	81,64%	81,64%
358 - Saldos de RG afetas a projetos cofinanciados	01 00 00	Despesas com o pessoal						
	01,03,00	Segurança social		5.937,00	5.936,00	0,03%	99,98%	
Subtotal F.F. 470			0,00	5.937,00	5.936,00	0,03%	99,98%	
359 - Transferências de Receitas Gerais (RG) afetas a projetos cofinanciados entre organismos	01 00 00	Despesas com o pessoal						
	01 02 00	Abonos variáveis ou eventuais		1.935,00	1.635,89	0,01%	84,54%	
	01 03 00	Segurança social		119,00	118,91	0,00%	99,92%	
	02 00 00	Aquisição de bens e serviços						
	02 02 00	Aquisição de serviços	2.955,00	20.348,00	18.839,57	0,11%	92,59%	
	04 00 00	Transferências correntes						
	04,08,00	Famílias		4.950,00	4.122,57	0,02%	83,28%	
	07 00 00	Transferências de capital						
07 01 00	Investimentos		6.161,00	5.974,02	0,03%			
Subtotal F.F. 359			2.955,00	33.513,00	30.690,96	0,17%	91,58%	
412 - Feder - PO Fatores de Competitividade	01 00 00	Despesas com o pessoal						
	01 02 00	Abonos variáveis ou eventuais	12.500,00	1.107,00	1.106,73	0,01%	99,98%	8,85%
	01,03,00	Segurança social		33.311,00	33.310,60	0,19%	100,00%	
	02 00 00	Aquisição de bens e serviços						
	02 01 00	Aquisição de bens		50.987,00	50.984,36	0,29%	99,99%	
	02 02 00	Aquisição de serviços	281.439,00	47.878,00	47.868,80	0,27%	99,98%	17,01%
	04 00 00	Transferências correntes						
	04,08,00	Famílias		51.431,00	51.430,92	0,29%	100,00%	
07 00 00	Transferências de capital							

	07 01 00	Investimentos		94.288,00	94.285,58	0,53%	100,00%	
Subtotal F.F. 412			293.939,00	279.002,00	278.986,99	1,58%	99,99%	94,91%
413 - Feder - PO Valori- zação do Território	01 00 00	Despesas com o pessoal						
	01 02 00	Abonos variáveis ou eventuais		650,00	649,59	0,00%	99,94%	
	01,03,00	Segurança social		137,00	135,97	0,00%	99,25%	
	02 00 00	Aquisição de bens e serviços						
	02 01 00	Aquisição de bens		5.260,00	5.257,92	0,03%	99,96%	
	02 02 00	Aquisição de serviços		44.249,00	44.239,05	0,25%	99,98%	
	04 00 00	Transferências correntes						
	04,07,00	Instituições s/ fins lucrativos		300,00	300,00	0,00%	100,00%	
	04,08,00	Famílias		2.500,00	2.500,00	0,01%	100,00%	
	06 00 00	Outras despesas correntes						
	06 02 00	Diversas		16.905,00	16.904,72	0,10%	100,00%	
	07 00 00	Transferências de capital						
07 01 00	Investimentos		82.984,00	82.991,23	0,47%	100,01%		
Subtotal F.F. 413			0,00	152.985,00	152.978,48	0,87%	100,00%	
414 - FEDER - PO Regi- onal Norte	01 00 00	Despesas com o pessoal						
	01 02 00	Abonos variáveis ou eventuais	2.500,00	1.837,00	1.835,10	0,01%	99,90%	73,40%
	01 03 00	Abonos variáveis ou eventuais		6.643,00	6.643,00	0,04%	100,00%	
	02 00 00	Aquisição de bens e serviços						
	02 01 00	Aquisição de bens		153,00	152,82	0,00%	99,88%	
	02 02 00	Aquisição de serviços	140.000,00	21.703,00	21.697,19	0,12%	99,97%	15,50%
	04 00 00	Transferências correntes						

	04,08,00	Famílias	7.500,00	13.969,00	13.968,75	0,08%	100,00%	186,25%
	07 00 00	Transferências de capital						
	07 01 00	Investimentos		48.034,00	48.033,88	0,27%	100,00%	
Subtotal F.F. 414			150.000,00	92.339,00	92.330,74	0,52%	99,99%	61,55%
421 - FEDER - Coopera- ção Transfronteiriça	01 00 00	Despesas com o pessoal						
	01 03 00	Abonos variáveis ou eventuais		9.283,00	9.283,00	0,05%	100,00%	
	02 00 00	Aquisição de bens e serviços						
	02 01 00	Aquisição de bens		671,00	670,58	0,00%	99,94%	
	02 02 00	Aquisição de serviços	50.000,00	27.159,00	27.155,32	0,15%	99,99%	
	04 00 00	Transferências correntes						
	04,07,00	Instituições s/ fins lucrativos		2.500,00	2.500,00	0,01%	100,00%	
	04,08,00	Famílias		2.388,00	2.387,31	0,01%	99,97%	
	07 00 00	Transferências de capital						
	07 01 00	Investimentos		28.877,00	28.876,91	0,16%	100,00%	
Subtotal F.F. 421			50.000,00	70.878,00	70.873,12	0,40%	99,99%	141,75%
442 - Fundo Social Europeu - PO Potencial Humano	01 00 00	Despesas com o pessoal						
	01 01 00	Remunerações certas e permanentes	100.000,00	59.016,00	59.015,33	0,33%	100,00%	59,02%
Subtotal F.F. 442			100.000,00	59.016,00	59.015,33	0,33%	100,00%	59,02%
452 – FEADER	01 00 00	Despesas com o pessoal						
	01 02 00	Abonos variáveis ou eventuais	5.000,00	1.143,00	1.141,63	0,01%	99,88%	22,83%
	01 03 00	Abonos variáveis ou eventuais		3.809,00	3.804,54	0,02%	99,88%	
	02 00 00	Aquisição de bens e serviços						
	02 02 00	Aquisição de serviços	20.000,00	9.489,00	9.487,91	0,05%	99,99%	47,44%

Subtotal F.F. 452			25.000,00	14.441,00	14.434,08	0,08%	99,95%	
470 - Fundo Europeu das Pescas	01 00 00	Despesas com o pessoal						
	01 03 00	Abonos variáveis ou eventuais		1.179,00	1.178,42	0,01%	99,95%	
	02 00 00	Aquisição de bens e serviços						
	02 02 00	Aquisição de serviços		1,00		0,00%	0,00%	
Subtotal F.F. 470			0,00	1.180,00	1.178,42	0,01%	99,87%	
480 – Outras	01 00 00	Despesas com o pessoal						
	01 01 00	Remunerações certas e permanentes		20.411,00	20.409,79	0,12%	99,99%	
	01 02 00	Abonos variáveis ou eventuais		52.116,00	52.113,60	0,30%	100,00%	
	01,03,00	Segurança social		59.424,00	59.424,87	0,34%	100,00%	
	02 00 00	Aquisição de bens e serviços						
	02 01 00	Aquisição de bens		515,00	511,13	0,00%	99,25%	
	02 02 00	Aquisição de serviços	40.000,00	108.307,00	108.300,99	0,61%	99,99%	270,75%
	04 00 00	Transferências correntes						
	04,08,00	Famílias	50.000,00	254.388,00	254.387,58	1,44%	100,00%	508,78%
	06 00 00	Outras despesas correntes						
	06 02 00	Diversas		1.500,00	1.500,00	0,01%	100,00%	
	07 00 00	Transferências de capital						
	07 01 00	Investimentos		126.583,00	126.295,85	0,72%	99,77%	692,16%
Subtotal F.F. 480			90.000,00	623.244,00	622.943,81	3,53%	99,95%	692,16%
510 - Receita Própria do Ano	01 00 00	Despesas com o pessoal						
	01 01 00	Remunerações certas e permanentes	1.100.000,00	1.477.889,00	1.477.876,24	8,38%	100,00%	134,35%
	01 02 00	Abonos variáveis ou eventuais		33.098,00	33.081,90	0,19%	99,95%	

	01,03,00	Segurança social	1.087.197,00	505.104,00	505.091,27	2,86%	100,00%	46,46%
	02 00 00	Aquisição de bens e serviços						
	02 01 00	Aquisição de bens	148.000,00	185.704,00	185.018,09	1,05%	99,63%	125,01%
	02 02 00	Aquisição de serviços	1.432.853,00	2.006.095,00	1.933.626,98	10,97%	96,39%	134,95%
	04 00 00	Transferências correntes						
	04 03 00	Administração central	110.000,00	138.500,00	138.500,00	0,79%	100,00%	125,91%
	04 07 00	Instituições s/ fins lucrativos		14.281,00	14.280,52	0,08%	100,00%	
	04,08,00	Famílias		54.417,00	54.415,17	0,31%	100,00%	
	06 00 00	Outras despesas correntes						
	06 02 00	Diversas	27.000,00	113.159,00	113.156,40	0,64%	100,00%	419,10%
	07 00 00	Transferências de capital						
	07 01 00	Investimentos	100.000,00	124.276,00	124.267,08	0,70%	99,99%	124,27%
Subtotal F.F. 510			4.005.050,00	4.652.523,00	4.579.313,65	25,97%	98,43%	114,34%
520 - Saldos de RP transitados	01 00 00	Despesas com o pessoal						
	01 03 00	Abonos variáveis ou eventuais		77.782,00	77.780,82	0,44%	100,00%	
Subtotal F.F. 520				77.782,00	77.780,82	0,44%	100,00%	
TOTAL			15.635.696,00	17.713.403,00	17.631.759,05	100,00%	99,54%	112,77%

No âmbito da análise à estrutura de custos da instituição, são os custos com pessoal que assumem o peso mais significativo, conforme tem ocorrido em anos anteriores: estes custos com o pessoal (remunerações e encargos sociais) representam cerca de 70% dos custos globais da instituição, percentagem ligeiramente superior à verificada no ano transato.

Os custos com pessoal em 2015 sofreram um ligeiro acréscimo face a 2014 em resultado da reversão de 20% da redução remuneratória em virtude da LOE 2015.

Em termos de análise da estrutura dos custos com pessoal, salienta-se o seguinte:

- O encargo da entidade sobre as remunerações representa cerca de 18,43%, estando distribuído da seguinte forma:
 - Assistência na doença dos funcionários públicos (ADSE): 40,31 euros;
 - Caixa geral de aposentações (CGA): 2.098.890,84 euros;
 - Segurança social (SS): 472.841,91 euros;
 - Segurança social (SS) - independentes: 8.407,02 euros.
- Os custos suportados pela instituição ao nível de formação de pessoal docente e não docente totalizou 45.009,16 euros, valor inferior ao verificado no ano transato, situação justificada pelo facto de ter terminado o apoio à formação avançada que o IPVC garantiu durante 4 anos letivos aos seus docentes a tempo integral.

Apesar de, ao nível orçamental o IPVC manter o equilíbrio, transitando de ano sem dívidas ao Estado ou a fornecedores, o resultado líquido do exercício apurado em 2015 foi negativo em 2.959.421,77 euros, justificado, em grande medida e de uma forma global, pelo valor das amortizações do exercício e, mais concretamente, pelo valor das amortizações do exercício dos edifícios e outras construções.



Instituto Politécnico
de Viana do Castelo

CAPÍTULO

5.

DISPOSIÇÕES
FINAIS



5. DISPOSIÇÕES FINAIS

Como considerais finais relevamos alguns aspetos que nos parecem elucidativos do período da vida do IPVC que agora termina:

- Mantivemos o número de alunos dentro dos limites adequados à Instituição. O número mantém-se, com pequenas oscilações resultante das políticas de vagas, sobretudo, nos últimos 5 anos, o que é um facto de menção de honra se tivermos em conta o apoucamento político que o subsistema de ensino superior politécnico sofreu nos últimos anos e que redundou numa perda significativa do número alunos nos politécnicos *versus* universidades;
- Ainda, em matéria de alunos, de referir que 70% dos nossos novos alunos continuam a chegar ao IPVC pela porta do concurso nacional de acesso ao ensino superior. Isto é, os maiores de 23 anos e os alunos oriundos dos CET e das outras opções, no seu conjunto, não ultrapassam os 30%. Este dado indica, também, a grande atratividade que o IPVC continua a ter e o prestígio sobretudo entre os mais jovens;
- O IPVC reconheceu nos novos ciclos de ensino superior de curta duração – os Cursos Técnicos Superiores Profissionalizantes (CTeSP) – uma excelente opção de resposta à vida de muitos alunos que, ou querem uma saída profissional mais imediata para se integração na vida ativa e, por isso, seguiram uma via profissionalizante no ensino secundário, ou querem seguir uma via de formação superior mais identificada com uma profissão, com a investigação ligada à prática e ao emprego. Esse reconhecimento permitiu que o IPVC tenha já registados 36 CTeSP e, logo no primeiro ano do seu funcionamento, abriu 13;
- Um aspeto cada vez mais preocupante e do qual – todos – devemos ter consciência, antes de entrarmos numa sala de aulas ou de interagirmos com alunos, é a de que os nossos alunos são, cada vez mais, oriundos de meios e famílias social e economicamente muito débeis, pelo que a relevância social do papel do IPVC na mobilidade social é cada vez maior. Cerca de 50% dos nossos alunos pediram bolsa de estudo e 40% obtiveram-na. Todos conhecem que as condições para atribuição de bolsa de estudo rondam a exclusão social. Por outro lado, o panorama agrava-se de ano para ano: o número de bolseiros hoje, no IPVC, é cerca de 62% superior ao de 10 anos atrás;
- Os dados referidos no ponto anterior têm-nos levado à constante preocupação de criar de condições efetivas que aliviem do esforço dos alunos, ou, talvez melhor dito, condições que assegurem, de facto, o direito de todos, todos, que tenham aptidões para o fazerem, não deixem de cumprir o dever de se qualificarem, em nome deles próprios e de todos nós. Alguns exemplos das medidas tomadas: a maior simplificação no processo de análise dos processos de atribuição de bolsas de estudo que dependam do IPVC; o *Bus Académico* – um autocarro que, em princípio, tem possibilidade de transportar, diariamente, qualquer aluno que viva em qualquer ponto do Alto Minho a qualquer

escola de IPVC e transportá-lo, de volta a casa, todos os dias; a lavandaria “*low cost*”; o “*take away*”, entre outras, isto devido ao bom e assertivo trabalho dos nossos SAS;

- Uma grande vitória, também, porque foi um grande desafio e um representou um grande esforço institucional, é o de termos já quase 60% dos docentes com formação avançada ao nível do doutoramento, devendo este número subir, ainda e de modo expressivo, nos próximos meses, dado o número de pessoas que ainda os estão a terminar;
- Invertemos a perda que se vinha a registar, de ano para ano e de há muitos anos para cá, no número de funcionários, tendo crescido em 5 o número de funcionários ano anterior (de 156 para 163);
- Temos enriquecido a vida académica com incremento de oferta de atividades e culturais no centro académico;
- Crescemos, embora ligeiramente e por não termos recursos para mais, a oferta formativa que oferecemos face ao ano anterior: 13 CTeSP; 26 licenciaturas e 18 mestrados em funcionamento, além de várias pós-graduações;
- Mantivemos um valor global de projetos na OTIC de cerca de 13,5M€, valor superior ao Orçamento de Estado que o IPVC recebe, apesar do saldo líquido que desses projetos reverte para o IPVC ter descido mais de 50%, dada a fase, de quase paragem, que se verificou em 2015 nos quadros de fundos comunitários. Agradecemos, também, a enorme entrega da OTIC para obtenção destes resultados;
- Ainda, a elevada taxa de execução de projetos, que ao nível dos projetos financiados é total e nos projetos de prestação de serviços é superior a 90%;
- O valor em projetos é um indicador preciso da forte ligação que o IPVC com a comunidade, ligação em crescimento continuado. Releva-se, em particular, a fase avançada da estruturação da comunidade dos nossos *alumni*;
- De relevar o continuado empenho dos serviços, das escolas, de todas as pessoas da instituição e da comunidade, no complexo processo de acreditação dos nossos cursos e nos sistemas de gestão e garantia de qualidade, que continuam a ser uma marca distintiva da instituição;
- São cada mais e mais eficientes as plataformas logísticas e regulamentares que suportam a constituição da nossa comunidade;
- Por último, mas decisivo para a vida da instituição, pelo esforço e compreensão de todos e pelo uso de um rigoroso e sábio processo de gestão, apesar das enormes dificuldades, conseguimos viver mais um ano numa situação económica equilibrada em que podemos contemplar, com qualidade compatível, todos as áreas do nosso funcionamento e ainda fazer algum investimento material e imaterial;

OBRIGADO A TODOS, POR TUDO E EM NOME DE TODOS.